ANNO XLIII. NUMERO 275. SEXTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m., S. Mercurio m.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v., S. Acacio m
28 Quinta. S. Jacob da Marca f. S. Sosthenes b.
29 Sexta. S. Saturnino m, S. Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap., S. Troyano p.
1 Domingo. S. Nahum prof., S. Eloy b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

O Sr. ministro da guerra recebeu ante-hontem do Sr. general marquez de Caxias a seguinte carta:

Toyu-Cué, 4 de novembro de 1867.

« No dia 26 de outubro findo fiz marchar um corpo de cavallaria, ás ordens do coronel de guardas-nacionaes Camillo Mercio Pereira, e ordenei-lhe que se internasse pelo Paraguay, com direcção a Laurelles, passando por Pedro Gonçalves, pois constava-me que por essas immediações vagavam partidas inimigas, que incommodavam a retaguarda do nosso exercito; e lhe recommendei que procurasse bater essas partidas, bem como reunir todo o gado e cavalhada que encontrasse.

« Logo no dia 27, na altura de Ibarra, 14 leguas d'aqui distante, encontrou elle uma partida de 40 homens, commandada por um capitão paraguayo de nome Salinas, a qual fez atacar e derrotar, matando-lhe dous homens, fazendo-lhe 16 prisioneiros, e tomando 33 cavallos ensilhados.

« Tendo se, porém, encaminhado os fugitivos na direcção de Laurelles, sendo natural que avisassem as outras partidas daquelle lado, da estada d'elle naquella altura, contramarchou o mesmo coronel com a força que levava, e recolheu-se ao acampamento, conduzindo os prisioneiros, cavallos, armas e algum gado que encontrou.

« No mesmo dia 27 reconheci a necessidade de mandar uma columna das tres armas, composta de 2,000 homens de cavallaria e de 2,400 de infantaria e artilharia, com 4 canhões de campanha, ao rincão Ovelha e villa do Pilar, com o fim de bater as forças inimigas que por alli estavam, e occupar á barranca do rio Paraguay, no ponto de Tayi, vedando assim a communicação de Humaita' com a Assumpção e interior do paiz.

« A 28 marchou o brigadeiro João Manoel Menna Barreto á testa da columna expedicionaria, levando as instrucções que remetto a' V. Exc. por cópia.

« Esse brigadeiro desempenhou perfeitamente o que lhe foi determinado; e tendo encontrado, na entrada do rincão Ovelha, um batalhão inimigo fortemente entrincheirado, atrás de tres ordens de fossos e parapeitos, o atacou e derrotou depois de tres horas de renhido combate, matando-lhe 80 homens, aprisionando 56, e dispersando o resto pelos matos e banhados. Além disto apprehendeu 6 carretas, 1 carretilha, 200 armas, 1,200 bois e 50 cavallos.

« Nós tivemos de lamentar a morte de 76 dos nossos bravos, entre elles 9 officiaes; ficando feridos 273, entre estes 18 officiaes. Foi de certo este combate muito mais sanguinolento do que parecia dever ser, por motivo da posição que o inimigo occupava, em uma picada de mato virgem, com os dous flancos apoiados em banhados quasi invadeaveis, que os nossos tiveram de atravessar debaixo de fogo, com agua até o pescoço.

« Eu fui pessoalmente reconhecer a posição depois da tomada, para poder bem avaliar as difficuldades que tiveram nossas tropas de vencer.

« Durante o combate deu-se um episodio digno de notar-se; quando nossas tropas avançavam enthusiasmadas, dando vivas ao Imperador, o porta-bandeira do segundo batalhão de infantaria, alferes João Antonio de Souza Costa, adiantou-se e fincou a bandeira do batalhão sobre o muro da trincheira; mas, estando ainda esta occupada pelo inimigo, um Paraguayo a quiz tomar: o alferes a defendia, lutando com elle, quando foi morto por uma bala. Então o tenente do mesmo batalhão João Barbosa Cordeiro Feitosa, que estava proximo, matou o Paraguayo, que ja' a tinha em seu poder, e a guardou até o fim do combate, não obstante ter sido nessa occasião ferido.

« Commandou a divisão de cavallaria o brigadeiro Andrade Neves, a infantaria o coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, e a bateria de artilharia o capitão João Thomaz Gonçalves; a estes, assim como aos commandantes dos batalhões de infantaria, faz o brigadeiro Menna Barreto os maiores elogios.

« Depois de ter sido executada a primeira parte da commissão de que foi encarregado o brigadeiro, ordenei-lhe que comprisse a segunda, e se mantivesse naquella importante posição até nova ordem, fazendo retirar o grosso da força mais a retaguarda, para lugar onde os tiros de dous vapores que cruzavam no rio Paraguay, não o offendessem; e que mandassem fazer fogos na margem do rio, e mesmo collocar alguns couros e carretas velhas que la' havia, afim de illudir o inimigo e obriga-lo a dirigir para esse ponto os seus tiros inutilmente, tendo nós a vantagem de ficar conhecendo o alcance de sua artilharia.

« Tendo tido lugar o combate, que referi, no dia 29 de manhãa, levaram com effeito os dous vapores toda a noite seguinte a fazer tiros de artilharia sem proveito para elle e menos prejuizo nosso; mas vendo que não eram respondidos, retiraram-se para Humaita', d'ande voltaram no dia 1º do corrente a' noite, com mais outro, todos carregados de tropa que desembarcou no Tayi.

« Logo que esta noticia chegou ao meu conhecimento, ordenei ao brigadeiro Menna Barreto que atacasse o inimigo a' baioneta, com todo o vigor, e que o fizesse evacuar o ponto de Tayi.

« No dia 2, ao raiar da aurora, foi cumprida esta ordem com toda a exactidão e valor; pois em menos de duas horas estavamos senhor da posição sem custar-nos nem um cartucho; e os dous batalhões paraguayos que alli tinham desembarcado na vespera, completamente destruidos, deixando 500 mortos no campo, entre estes os dous officiaes que os commandavam, além de 60 prisioneiros. Os restantes lançaram-se ao rio Paraguay, onde morreram afogados uns, e a tiro outros que os nossos soldados fusilavam da barranca.

« O brigadeiro fez collocar as 4 peças de calibre 4, que tinha a sua disposição, na barranca do rio, e com ellas fez metter a pique um dos tres vapores, incendiar outro e fugir o terceiro ja' muito arruinado, pois só movia com muita difficuldade uma das rodas.

« No dia 3, vendo-se Lopez completamente sitiado, perdidos seus meios de communicação com a capital pelo rio, e destruidos seus vapores, tentou um ataque desesperado contra a nossa base de operações; e atacando, ao romper do dia, a direita da nossa linha de Tuyuty com seis a sete mil homens, sendo cinco de infantaria, e mil de cavallaria, apenas conseguio occupar o reducto avançado da extrema direita da dita linha, que era guarnecida por 200 homens do exercito argentino e alguns artilheiros nossos commandados pelo major Cunha Mattos. E penetrando por ahi foi até o centro do nosso acampamento d'onde foi repellido, depois de 4 horas de combate com as nossas forças, pertencentes ao segundo corpo do exercito que guarnecem aquelle ponto, deixando 1.500 mortos e prisioneiros, armamento consideravel, etc. levando ainda crescido numero de feridos, e sendo-lhes retomadas duas peças que tiraram de um dos reductos e que tentavam conduzir.

« No mesmo momento em que percebi d'aqui o movimento do inimigo, ouvindo os primeiros tiros, mandei sem hesitar uma divisão de cavallaria e outra de infantaria, com um batalhão de artilharia, a's ordens do brigadeiro Victorino, correr em auxilio do segundo corpo do exercito. Esta força, unida a uma divisão de cavallaria argentina de 800 homens, que o general Mitre mandou tambem marchar, conseguio chegar muito a tempo de ajudar o segundo corpo do exercito a repellir o inimigo, que se poz logo em completa retirada para suas trincheiras.

« Depois de postas em movimento estas forças, mandei fazer alguns tiros de bomba contra as trincheiras inimigas deste lado, e dispuz as nossas forças de modo que o inimigo suppozesse por algum tempo que eu me dispunha a ataca-lo.

« O visconde de Porte Alegre ainda me não enviou a parte official do combate; mas em uma carta que me escreveu, momentos depois d'elle concluido, deu-me estas informações. Calculo as nossas perdas no combate de 3, em cerca de 600 homens, entre mortos e feridos, e até prisioneiros, pois que dos artilheiros do quarto corpo, que guarneciam um dos reductos onde estiveram os Paraguayos, não apparecem senão 10 mortos, o que faz crer terem sido os mais levados prisioneiros.

« O movimento que Lopez emprehendeu contra nossa base de operações, não póde ser considerado como pensamento estrategico, pois elle bem sabia que não podia báter as tropas que alli deixei; e mesmo quando isso podesse acontecer, nem quatro horas eu o deixaria alli permanecer. Seu fim unico foi dar ainda signal de vida, e vêr se me obrigava a concentrar mais a minha direita, desoccupando o ponto de Tayi, que é sem duvida o de maior importancia para o estreitamento do sitio.

« Não mandei occupar definitivamente o Pilar, por duas razões: por não estender mais a minha linha, enfraquecendo-a demasiadamente, e por não ser ponto militar, nem ter importancia, desde que o Tayi esteja occupado e fortificado.

« Tenho concedido postos a alguns officiaes que se teem distinguido no campo de batalha: por exemplo, ao capitão de artilharia montada José Thomaz Theodoro Gonçalves, que com 4 peças de pequeno calibre, conseguio, em 3 horas de activo fogo, metter a pique um vapor de guerra artilhado com peças de 24 e caronadas de 30, incendiar outro de igual força, com suas granadas e arruinar o terceiro, a ponto de fazer fugir rio abaixo!

« No dia da tomada da trincheira de rincão Ovelha tive o desgosto de perder um dos mais valentes chefes de cavallaria dos que tinhamos no exercito: o coronel da guarda nacional do Rio Grande do Sul Manoel Rodrigues de Oliveira, mais conhecido por Manduca Rodrigues, foi para o combate, ja' doente, fallecendo, poucas horas depois delle concluido, de uma apoplexia, segundo declararam os cirurgiões que procederam a autopsia no cadaver.

« O general Mitre, por occasião dos triumphos que obtiveram os nossos soldados nos dias 29 do passado e 2 do corrente, procurou-me, em grande uniforme, para dar-me os parabens, dizendo-me muitas cousas lisongeiras sobre o estado do exercito brasileiro e a direcção que tenho dado as operações, que ultimamente tenho mandado praticar.

« Opportunamente enviarei a V. Exc. as ordens do dia que tratam dos combates havidos até hoje, com os nomes que mais merecem do governo imperial.

« No combate de hontem, o visconde de Porto Alegre perdeu um cavallo e ficou ligeiramente contuso; o brigadeiro José Luiz Menna Barreto foi ferido gravemente, assim como o coronel Francisco Gomes de Freitas e outros officiaes, cuja falta muito lamento. Como, porém, os Paraguayos foram completamente derrotados e muito disimados, sirva-nos isto de compensação.

« Felizmente meus incommodos de saude não se teem aggravado, e tenho sempre podido montar a cavallo.»

——

Uma carta do Sr. general visconde de Porto Alegre, escripta ao Sr. ministro da guerra, em data de 5 do corrente, veio acompanhada da seguinte:

Nota dos officiaes e praças do 2º corpo do exercito, mortos e feridos no dia 3 de novembro de 1867.

Mortos.	
Officiaes sepultados	8
Praças idem	205
	213
Feridos.	
Officiaes	54
Praças	233
	587

Diogo Alves Ferraz, secretario militar do 2º corpo do exercito.

Segundo a mesma carta, esta foi a perda que tivemos no ataque do dia 3 de novembro além de 226 extraviados.

O inimigo atacando as trincheiras de Tuyuty, procurou, como seu ponto objectivo, o grande polygono que occupa o centro do campo entrincheirado, onde, além do quartel-general do commando superior do 2º corpo do exercito, existem o hospital denominado—Central—e um deposito de artigos bellicos e é guarnecido de 7 canhões La Hitte de 12, 6 do mesmo systema de 4 e 1 canhão obuz de 4 ½ pollegadas.

Ahi se concentrou o general visconde de Porto Alegre com toda a força que se pôde reunir em numero de cerca de 2,000 homens pouco mais ou menos, porque, dos 16 batalhões que tinha o 2º corpo do exercito, tres guarneciam a extrema esquerda da linha avançada, dous o centro da mesma linha, tres e tres corpos de cavallaria tinham sahido, na fórma do costume, a proteger o comboy, a uma legua para a direita do acampamento, e dous haviam ido na vespera do ataque por ordem do general marquez de Caxias para Tuyu-Cué. Apenas restavam seis batalhões, com os quaes se conseguio não só repellir o ataque que fizeram áquella posição central, onde alguns paraguayos conseguiram entrar, pagando com as vidas o seu arrojo, como leva-los de vencida até pô-los fóra do entrincheiramento avançado, isto ás 9 horas da manhãa, quando chegavam as forças que vinham vindo de Tuyu-Cué, Brasileiros e Argentinos incorporando-se na mesma occasião a força que havia destacado para salvar o comboy que pouco prejuizo soffreu, não só pela presença desta força, como pela approximação da que vinha de Tuyu-Cué que não lhe deu tempo para delle se apoderarem.

Para complemento destas noticias publicamos tambem os seguintes documentos:

Nota dos Paraguayos mortos e prisioneiros no combate do dia 3 de novembro de 1867.

Mortos.	
Officiaes sepultados	78
Praças idem	1441
	1519

Faltando ainda sepultar mais de 800 corpos existentes no Palmar, margens do Estero e Tuyuty.

Prisioneiros.	
Sãos, que estão na guarda do exercito	13
Feridos, no hospital	142
	155

Diogo Alvez Ferraz, secretario militar do 2º corpo do exercito.

Relação dos corpos paraguayos que atacaram o acampamento de Tuyuty na madrugada de 3 de novembro de 1867.

Batalhões de infantaria 14: ns. 1 (vindo de Humaita'), 3, 6 (vindo de Humaita'), 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 27, 34, 38, 40 (batalhão de Lopez, 900 praças.)

Corpos de cavallaria 5: ns. 2, 8, 9, 10, e 20.—Diogo Alves Ferraz, secretario militar do 2º corpo do exercito.

INTERIOR

Rio de Janeiro

16 de novembro de 1867.

Entrou hontem o transporte *Marcilio Dias*, com folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

Do theatro da guerra temos agora partes officiaes e correspondencias um tanto detalhadas sobre os successos dos ultimos dias de que ja' demos noticia.

A respeito do ataque do potrero Ovelha, temos a seguinte parte official do Sr. marquez de Caxias que procuramos restabelecer do hespanhol para que foi traduzida.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

« Quartel-general em Tuyu-Cué, 1 de novembro de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo acaba de participa me por escripto o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, encarregado por mim da commissão de que V. Exc. tem noticia, poz-se em marcha na madrugada do dia 28 para 29 do proximo passado, a' frente da força expedicionaria, composta dos batalhões 1, 2, 7, 8 e 9 de infantaria de linha, 23 e 24 de voluntarios da patria, 4 peças de artilharia, 50 sapadores e a 1ª e 2ª divisão de cavallaria, chegando ao ponto do arroio Fundo, onde deixou os corpos da ultima das referidas divisões de cavallaria, para guardar aquella posição, e por consequencia a retaguarda da força expedicionaria.

« Que continuando sua marcha ao approximarse do potrero Ovelha recebeu parte da vanguarda de que avistava uma linha de atiradores, parecendo ser tambem vanguarda de força superior, ordenando então que seus atiradores avançassem protegidos pelos 1º e 3º regimentos de cavallaria, seguindo-os com o grosso da columna.

« Havia marchado meia legua pouco mais ou menos quando o coronel Manoel de Olivera Bueno, encarregado de observar os movimentos do inimigo, mandou participar achar-se em posição no bosquete de uma picada, reconhecendo depois da acção que alli havia um desfiladeiro com 70 palmos de largura, um fosso e anti-fosso com 15 palmos de largo e 9 de profundidade, estando um flanco apoiado pelo monte da esquerda, por banhados cobertos de abatizes, a' direita, havendo na frente uma estreita e profunda lagôa.

« Então ordenou o referido brigadeiro que avançassem duas peças de artilharia protegidas por duas columnas de cavallaria formadas em escalões, sendo a mais reforçada por um batalhão de infantaria, tendo coberta a frente por linhas de atiradores que sustentavam o tiroteio com o inimigo, mandando igualmente dous batalhões tomar a direita, outro pela esquerda daquelle desfiladeiro, mandando mais dous em direcção do bosquete, deixando o resto da artilharia e a cavallaria a' retaguarda.

« Depois desta ordem de marcha, que se póde dizer em ordem concava, mandou o brigadeiro tocar avançar, travando-se dahi a pouco um pertinaz e sangrento combate, sendo levado o inimigo vencido, não só até a' primeira linha de fortificações que fica ja' descripta, mas ainda nas outras tres iguaes áquella, protegidas por extensos e fundos banhados que foram tomados a' baioneta, batendo-se muitas vezes nossos soldados corpo a corpo com o inimigo, o que deu lugar á interessantes episodios e feitos d'armas singulares.

« Declara o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, e tenho grande satisfação em repeti lo a V. Exc, que tanto os officiaes, commandantes de brigadas, de batalhões e regimentos, como todas as praças das tres armas, que nesse dia combateram, portaram-se com maior intrepidez, denodo e galhardia.

« O inimigo, muito dizimado, tratou de fugir para dentro das fortificações de Humaitá, sendo então perseguido e completamente destroçado pela força de cavallaria; sem fallar dos nossos mortos nesta occasião, foram enterrados até agora oitenta cadaveres paraguayos, tomando-se 56 prisioneiros, mandando-se queimar seis carretas e uma carretilha, e destruir o entrincheiramento e abatizes encontrados. Tomaram-se alem disto cerca de 200 armas, munições de guerra, 1,200 rezes e 50 cavallos.

« Por nossa parte tivemos 370 homens fóra de combate, entre officiaes e tropas.

« Segundo as minhas instrucções o brigadeiro Menna Barreto a' frente d'uma força composta da primeira divisão de cavallaria, quatro batalhões de infantaria e duas praças de artilharia, que ás 5 1/2 da manhãa de hontem marchou para reconhecer a barranca de Tayi, fez alvo ás 7 1/2, mandando um piquete de cavallaria explora la.

« Então as duas peças nossas fizeram fogo contra um vapor que com as caldeiras quentes estava nas aguas do rio Paraguay, respondendo este com dous tiros apenas, que nem alcançaram a barranca, virando de bordo e retirando-se para o lado de Humaitá.

» Tomaram-se alli dous prisioneiros, sendo um delles sargento, que faziam parte da guarda de Tayi que fugindo deixou em nosso poder oito espingardas, quatro lanças e alguma ferramenta propria para trabalhos de fortificação.

« A's 11 1/2 o brigadeiro Menna Barreto regressou ao potrero Ovelha, tendo deixado para guardar a posição do Tayi e observar o inimigo um regimento de cavallaria.

« Tive depois noticia de que o vapor que antes mencionei vinha acompanhado de outro, e tomando posição conveniente, começaram ambos a bombardear Tayi, até fazerem voar umas carretas que havia deixado alli simulando artilharia, metralhando depois os matagães da barranca, por suppôr naturalmente que tivessemos força de infantaria emboscada nelles. Um terceiro vapor mais foi visto, o qual passou seguindo rio acima; tendo-se conservado, durante o dia de hontem, no porto de Tayi, um outro e uma chata, bombardeando, afim de não permittir força alguma neste lugar, em cujas immediações existem sómente alguns piquetes nossos.

« Segundo o que se ha colhido até esta data, esta' averiguado que existe com effeito um caminho pela costa do rio Paraguay que vai até Humaita; que o potrero Ovelha abrange uma area de terreno de tres leguas pouco mais ou menos de extensão, compostas de matos, legôas e esteiros e canavíaes que não tem sido completamente explorados; e que existe ainda esparramada uma consideravel porção de rezes que opportunemente serão tomadas.

« A villa do Pilar foi visitada e corrida, e não se encontrou nella fortificação alguma nem guarnição consideravel, embarcando se a pouca gente que se achava em chatas, e procurando abrigar-se no centro do rio desde que avistou a nossa força.

« Felicitando-me com V. Exc. por mais este triumpho alcançado sobre o inimigo pelas armas alliadas, terminarei communicando a V. Exc. que ja foram expedidas ás ordens necessarias ao commandante geral da força expedicionaria para que com ella se conserve nas posições em que se acha, até que receba ulteriores ordens.

« Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Illm. e Exm. Sr. general D. Bartholomeu Mitre.»

A seguinte parte official, que tambem só tivemos em hespanhol, refere o combate de Tayi.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 2 de novembro de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Apresso-me em levar ao conhecimento de V. Exc. a parte do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que neste momento acabo de receber e que segundo minhas ordens e instrucções devia atacar Tayi com as forças expedicionarias sob seu commando.

« Dispostas em linhas parallelas, reforçadas por tres columnas de ataque, uma na direita, outra no centro e a ultima na esquerda, carregaram á baioneta e com a maior intrepidez avançaram sobre o entrincheiramento que o inimigo com incrivel celeridade havia levantado alli; não só o tomaram como o fizeram sem disparar um tiro, derrotaram completamente dous batalhões de infantaria inimiga que alli se achavam, compostos de 800 homens; 500 mais ou menos foram os cadaveres encontrados e 60 mais ou menos são os prisioneiros que deixaram em nosso poder, morrendo além disso muitos Paraguayos que escapando com vida do combate se arrojaram das barrancas:

« Nossa artilharia de calibre 4 deu tiros tão certeiros contra tres vapores que estavam em frente de Tayi, que sem duvida haviam servido para conduzir as forças, que um delles foi a pique, outro incendiado, e o terceiro ficou com uma das rodas estragada.

« E'-me agradavel transmittir a V. Exc. noticias tão satisfactorias para a justa causa que defendemos, tanto mais quanto me assegura o brigadeiro Menna Barreto que a nossa perda não excedeu a 30 homens fóra de combate.

« Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Ao Illm. e Exm. Sr. general D. Bartholomeu Mitre.»

O general Mitre, em uma carta particular ao vice-presidente da republica observa que o empenho com que os Paraguayos procuraram obstar a occupação deste ponto pelas forças alliadas prova a sua importancia, pelo que será sustentado permanentemente.

Sobre o ataque do nosso acampamento de Tuyuty pelos Paraguayos temos as seguintes partes officiaes:

Carta do general em chefe sobre o triumpho em Tuyuty.

« Quartel-general Tuyu-Cué, 4 de novembro de 1867.

» Exm. Sr. vice-presidente da republica Dr. D. Marcos Paz.

« Temos noticia que amanhãa sahirá talvez o *Uruguay* de Corrientes, e escrevo-lhe esta para communicar-lhe os ultimos e importantes successes que tem tido lugar posteriormente á minha ultima carta.

« Depois do desastre de Tayi, Lopez quiz sem duvida a desforra, e ver se nos distrahia daquella empreza que lhe fecha as suas communicações com o interior do paiz.

« Hontem, ás 3 horas da madrugada, atacou com mais de 8,000 homens a direita do campo entrincheirado de Tuyuty, que era menos forte, conseguindo apoderar-se de tres reductos exteriores, e por uma quasi sorpreza de dous reductos sobre a linha que cruzavam fogos com aquelles, penetrando toda uma columna pela extrema direita do campo.

« Perdida assim a primeira linha reconcentrou-se a defeza dos reductos interiores, sustentada pela cidadella que domina todo o campo, emquanto toda a esquerda e o centro da primeira linha e suas parallelas se mantinham nos seus postos cooperando para o mesmo fim e fazendo frente ao inimigo por aquella parte.

« A luta travou-se encarniçada e sanguinolenta quasi no centro do campo onde eu tinha meu quartel general, conseguindo finalmente o visconde de Porto Alegre com as suas forças rechassar o repentino ataque do inimigo, perseguindo-o até deita-lo fóra da primeira linha no momento em que chegava aos reductos exteriores occupados pelo inimigo, o general Hornos com a cavallaria argentina, a' qual se incorporou o general Victorino com uma divisão de cavallaria brasileira, força que sahio deste campo em protecção de Tuyuty, sendo seguido por outra divisão desta arma que chegou depois.

« Perseguidos com tenacidade os Paraguayos pelas forças do visconde de Porto-Alegre, ao mesmo tempo que o general Hornos com a cavallaria carregava com impeto a sua infantaria e artilharia, chegando até a accommettê las com carga de lanceiros, os inimigos só pensaram na retirada, e a effectuaram activamente hostilisados por entre os esteiros, soffrendo nesta occasião novas e consideraveis perdas, e escapando illesa pouco mais da metade da força assaltante.

« O trajecto do inimigo ficou marcado com montões de cadaveres, sendo espantosa a mortandade que soffreu, tendo levado ainda maior quantidade de feridos, e, segundo alguns me informam, podem estimar-se os Paraguayos mostos em perto de 2,000, porém o que posso assegurar-lhe é que até hoje ao meio dia tinham-se enterrado 1,140 cadaveres, e continuavam-se a enterrar.

« Demais, ficaram em nosso poder para cima de 120 prisioneiros entre sãos e feridos, e está se recolhendo grande quantidade de armamento. Tambem se tomaram mais de 200 cavallos arreados.

« A perda da nossa parte será pouco mais ou menos de 400 homens entre mortos e feridos, tendo-se perdido 4 peças de artilharia ligeira que estavam nos reductos, algumas das quaes appareceram nos esteiros onde o inimigo teve de abandona-las, como succedeu com 3 que faltavam e que se encontraram.

« Todos se portaram muito bem e ainda que com algumas sombras tivemos novo dia de gloria para as armas da alliança, que accelerara' a terminação da guerra.

« O comportamento da cavallaria argentina dirigida pelo general Hornos, e o que aos primeiros tiros sahio a galope em soccorro de Tuyuty, foi brilhante. Em honra della nomeei o general Hornos brigadeiro general no campo da batalha.

« O passo Tayi ja esta' entrincheirado e a bateria do rio artilhada com peças raiadas de maior calibre que arrojam as balas a cinco mil metros, e deitarão a pique toda a embarcação que tentar passar por alli.

« Inclusa vai a cópia da parte do general Hornos, que acabo de receber.

« Sem mais por agora, sou como sempre, intimo amigo.—Bartholomeu Mitre. »

Parte do brigadeiro Hornos:

« Acampamento em Tuyu-Cué, 5 de novembro de 1867.—O general abaixo assignado ao Exm. Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito alliado, brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.

« Tendo recebido ordens de V. Exc. de pôr-me a' frente das forças argentinas de cavallaria e concorrer com ellas para a defeza de Tuyuty, que tinha sido atacado pelo exercito paraguayo, puz-me em marcha com as referidas forças compostas dos regimentos 3 de linha e San Martins, as ordens do commandante D. Donato Alvares, e do regimento Lavalle a's ordens do coronel D. Mariano Orzabal.

« Ao chegar a Tuyuty achei que os inimigos tinham tomado tres reductos. A força que alli havia calculei a: a cavallaria em numero de 600 homens, e a infantaria de 450 a 500, não podendo ver bem o resto por achar-se dentro dos reductos, tendo-se augmentado esta força com a que se retirava do Estero-Bellaco até onde haviam chegado.

« Nesta situação emprehendi o ataque por guerrilhas, reconcentrandas estas, formei em linha os regimentos 3 de linha e San Martin, ao mando do commandante D. Donato Alvares, mandando carregar á cavallaria e infantaria inimiga que se achava na frente, e sem embargo de serem rechaçados, tornei a organisa-los e emprehendi novas cargas por escalões sobre as fortificações que nos tinha tomado o inimigo, conseguindo por fim fazer-lhes abandonar a posição.

« Dalli emprehendeu o inimigo a sua retirada, perseguido-o tenazmente a nossa cavallaria, a tudo o que concorreram tambem o brigadeiro Victorino com a força do seu commando, um esquadrão das forças do Sr. visconde de Porto Alegre, que foram dos que deram as primeiras e vigorosas cargar sobre o inimigo; assim como o coronel D. Nicolão Ocampos, que se me incorporou com as forças do seu commando, e o coronel D. Frederico G. Baez com a legião paraguaya de cavallaria.

« Na carga ao reducto, o major D. Florencio Romero tomou parte por minha ordem, pondo-se a' frente de uma companhia de infantaria correntina, com a qual desalojou o inimigo dos fossos e tomou posse dellas.

« Vão juntas as partes detalhadas dirigidas pelos respectivos chefes, pelos quaes ficara' V. Exc. inteirado das perdas que teve a nossa bizarra força de cavallaria, e que consiste na sua totalidade em 70 homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

« Recommendo a' consideração de V. Exc. o comportamento heroico dos chefes, officiaes e tropa, que nesta jornada de honra para as armas da republica combateram as minhas ordens, e mui particularmente ao capitão D. Saturnino Undavanena; que com terceiro esquadrão do regimento 3 de linha chegou até a borda dos fossos do reducto; aos commandantes D. Donato Alvarez e D. Avelino Vingees; ao coronel D. Francisco Elias, que não obstante desempenhar funcções de ajudante em um momento dado poz-se a' frente de um esquadrão e deu ao inimigo cargas decididas; aos meus ajudantes, commandante D. Baldomero Leigones, capitão D. José Maria Alibeiston, D. Albane Pinheiro e D. Baldomero Dias (a este ultimo mataram o cavallo a' frente das trincheiras) e ao tenente D. Antonino Noriega, que foi ferido ao meu lado, todos os quaes cumpriram dignamente o seu dever.

« Deus guarde a V. Exc.—Manoel Hornos. »

« Parte do coronel Orzabal:

« Acampamento em Tuyu-Cué, 3 de novembro de 1867.

« O chefe da vanguarda do exercito argentino.—Ao Sr. commandante em chefe das forças de cavallaria argentina general D. Manoel Hornos.

« Cumprindo as ordens que V. S. se servio darme ao incorporar-me hoje em Tuyuty as forças de cavallaria que alli estavam as ordens de V. S., com as do meu commando regimento Lavalle e esquadrão Guias, fiz dispersar em parte os regimentos de atiradores, conservando em reserva o resto.

« Estabelecida nesta ordem a peleja, recebi ordem de V. S. para reconcentrar as guerrilhas e carregar a infantaria inimiga que se achava perto nos nossos reductos occupados por ella, e parte fóra, ordem que foi cumprida, repetida e recomprida até que o inimino se poz em retirada, acossando-o por um flanco até onde julguei prudente.

« A perda por parte da força do meu commando foi: morto o tenente D. Emilio Rosas, e feridos gravemente o alferes D. Cicilio Sanchez e praças.

« Cabe-me agora recommendar a V. S. o tenente-coronel D. Cruz Cunete, major D. Ramon Acosia, e os senhores officiaes e tropa, pois todos cumpriram minhas ordens sem trepidar um momento.

« Deus guarde a V. S.—Mariano Orzabal. »

Parte do commandante Alvarez, chefe interino da divisão de cavallaria argentina:

« Tuyu-Cué, 3 de novembro de 1867.

« Ao Sr. commandante em chefe de todas as cavallarias argentinas.

« Com grande prazer tenho a honra de dar parte a V. S. do glorioso feito de armas que teve logar nesta data nos campos de Tuyuty, no qual tomou parte a divisão do meu commando interino; logo que recebi ordem de V. S. para aproximar-me com a divisão do ponto onde estava o inimigo, que era o reducto conhecido pelo 9.º de linha, como igualmente outro construido pelas forças correntinas, mandei estender o esquadrão de carabineiros S. Martinho, ao mando do capitão D. Fabio Cabrera, cuja guerrilha foi collocar á distancia de 150 varas da infantaria inimiga, que montava a 500 ou 600 infantes, soffrendo fogo de mosquetaria sem retirar-se por espaço de um quarto de hora; mas notando que os Paraguayos que se haviam internado no acampamento de nossos alliados se retiravam em desordem pela perseguição que lhes fazia a cavallaria, brasileira. e com intenção de tirar um resultado da repulsa que havia soffrido o inimigo, propuz a V. S. dar com a divisão uma carga ás forças de cavallaria e infantaria que tinhamos á vista e sendo a proposta aceita por V. S. deu-se a carga com toda a divisão até os reductos que elles tinham occupado, porém desgraçadamente não deu ella o resultado que se esperava, pois, com quanto os nossos soldados carregaram com impetuosidade, foram repellidos, por que dous mil e tantos infantes que esperavam o nosso ataque estavam de posse das sangas e dos reductos acima mencionados; vi-me, por tanto, forçado a retirar-me duas quadras do lugar onde haviam soffrido os nossos soldados a repulsa, organisar a divisão e dar-lhes nova carga, com resultado brilhante, chegando até os fossos do reducto 9 de linha, o 2º e 3º esquadrões do 3º de linha protegidos pelo 2º do S. Martinho, cujos tres esquadrões se misturaram com os infantes paraguayos, deixando-lhes no campo uma infinidade de cadaveres; mas, não podendo sustentar-me nessa paragem em consequencia da posição vantajosa que occupava o inimigo, vi-me no caso de retirar-me para uma distancia regular, com o fim de levar-lhes terceiro ataque; assim fiz mas nossos soldados, apezar da bravura com que atacarrm os inimigos, foi impossivel penetrar em sua linha em razão de terem estes augmentado suas forças de infantaria: volvi a retirar-me, mandando fazer alto a divisão na distancia de 200 varas; nisto recebi ordem de V. S. que tocasse á retaguarda dos inimigos por que estes se affastavam dos reductos pelo ataque que lhes traziam os infantes brasileiros, ordem que foi executada sem perda de tempo, ordenando para isto ao major graduado D. Estanislão Heredia que iniciasse a carga com o esquadrão de seu commando, e, em protecção deste o terceiro de San Martim, ás ordens do sargento-major D. Trifon Cardenas, seguindo este movimento o resto da divisão; porém os inimigos, que estavam recebendo repetidas cargas de nossa divisão, a qual causava-lhes maiores damnos, prepararam uma forte linha de infantaria para receber o quarto ataque que lhes levei e que os poz em retirada geral. A' vista disto, ordenou-me V. S. que passasse o estero Rojas e levasse-lhes a carga pelo flanco, ordem a que foi impossivel dar execução, não só por que as cavallarias inimigas se retiravam protegidas pelas infantarias, mas tambem por que o terreno não o permittia, vendo-me obrigado a suspender a minha marcha a uma curta distancia da linha de fortificação dos Paraguayos pela impossibilidade de poder obrar sobre elles.

« O regimento 3º e o San Martin fizeram crer nesta jornada que são dignos de ter o nome argentino, cravando suas lanças nos peitos dos audazes Paraguayos, apezar da triplicada força que apresentaram e das vantajosas posições que occupavam. Tivemos neste desesperado combate 18 soldados mortos, 30 feridos e 2 officiaes, dos quaes 15 gravemente; 17 cavallos mortos e 21 feridos.

« Não terminarei esta sem recommendar a V. S. o bom comportamento de todos os chefes, officiaes e soldados que compõem esta divisão.

« Deos guarde a V. S.—Donato Alvares. »

Reproduzimos ainda para complemento das noticias a seguinte correspondencia em que se encerram estes mesmos successos, observando porém que a morte do commandante paraguayo pela mão do visconde de Porto Alegre foi contestada, e o facto de não se mencionar isto na nossa carta de Corrientes nem nas partes officiaes supra, induz a crer que se não deu o caso.

« Tuyuty, 4 de novembro de 1867.

« Hontem depois da parada do costume, começava a clarear o dia, sentimos um fogo de mosquetaria á direita da linha occupada pela divisão correntina e a bateria do commandante Johnson, circumstancia que me revellou que o inimigo havia atacado esses pontos.

« Ouviram-se em seguida alguns tiros de canhão, e o silencio subsequente fez-me crer que haviam cahido em poder do inimigo, o que não era para estranhar, pois não havia forças de infantaria que protegessem esses reductos.

« Os primeiros tiros que se ouviram dos reductos foi o primeiro signal de alarma para o exercito brasileiro que occupa a esquerda desta linha.

« Então o visconde de Porto-Alegre, com serenidade e actividade, recorreu a linha e dispoz n'um instante a sua defeza. A columna inimiga compunha-se de 8,000 homens, na sua maior parte de infantaria, a julgar pela extensão da linha que occupava, cercando á nossa primeira linha de fortificação.

« A columna dividio-se em duas, atacando a direita e logo a esquerda da linha brasileira, sendo esta repetida desde o principio.

Ibi Troja fuit ! ! !

« O combate tornou-se geral em nossa linha; a luta foi horrivel no empenho de apoderarem-se das nossas fortificações, o que conseguiram com grandes perdas, concentrando-se as forças brasileiras no lugar que occupa o quartel-general do visconde de Porto Alegre.

« Nesta posição variou o aspecto do combate, pois sendo mais reduzida a nossa linha, foi a defeza mais vigorosa; assim é que os batalhões paraguayos que em columnas marchavam para o ataque, foram recebidos com immensos tiros de metralha, que abriram grandes claros em suas fileiras. Aqui o esforço do inimigo foi inutil pois por qualquer ponto que tratavam de forçar a linha eram rechaçados sem que nossas forças soffressem grandes prejuizos pela defeza das trincheiras e porque o inimigo não tinha trazido artilharia.

« As peças de que se haviam apossado ao occupar a 1ª linha eram completamente inuteis, porque se achavam no centro dos belligerantes travados em uma luta quasi pessoal, motivo porque não poderam utilisar-se dellas.

« Nestas circumstancias vio-se labaredas e fumo que se levantavam do commercio argentino e brasileiro, pois as forças paraguayas que atacaram as trincheiras começaram a desmoralisar-se attrahidas pelo roubo e o saque das casas de negocio, ateando-lhes o fogo e devastando-as completamente.

« O visconde de Porto-Alegre, com aquella serenidade que o caracterisa, comprehendeu que era um momento opportuno para lançar-se com novo arrojo sobre o inimigo, e ordenou que sahissem os batalhões fóra das trincheiras levando ao inimigo um ataque a que estes não poderam resistir, tendo que ceder ao impeto das armas e do valor brasileiro.

« Desde esse momento começou a retirada dos Paraguayos em desordem crescente, que pouco a pouco se augmentou até o ponto de ser effectuada em pelotões.

« Neste momento appareceu uma protecção de Tuyu-Cué composta dos regimentos 3º de linha e San Martin, ao mando do general Hornos, a qual se incorporou a divisão correntina do coronel Ocampos que permanecia durante o ataque sem desmoralisação, e hostilisaram o inimigo quanto o permittia o numero de forças de que se compunha o que contribuio para que a perseguição fosse mais activa, obrigando o inimigo a largar as presas e todas as carretas que levava.

« Comtudo, levaram duas peças volantes de pequeno calibre.

« As perdas do inimigo foram espantosas, pois calculam-se neste momento, não se tendo ainda podido recolher todos os cadaveres, em mais de 2,000 homens.

« As trincheiras, sangas e principalmente as ruas do commercio argentino e brasileiro e mesmo as barracas e ranchos que ficaram em pé, estão cheias de cadaveres paraguayos, a ponto de se não poder passar a cavallo com facilidade.

« Os Paraguayos que se entregaram ao roubo do commercio não puderam incorporar-se ás columnas paraguayas que se retiravám, circumstancia que contribuio em grande parte para a immensa mortandade que soffreram, não escapando um só.

« Nossas perdas calculam-se em 700 ou 800 baixas, havendo a lamentar entre estas alguns chefes e officiaes tanto brasileiros como argentinos, entre elles o coronel Menna Barreto ferido no rosto, o coronel Freitas ferido, o commandante Johnson ferido no braço e alguns officiaes da cavallaria correntina.

« Tambem temos que lastimar alguns prisioneiros, entre os quaes esta' o major Aranda, da artilharia argentina.

« O visconde de Porto-Alegre perdeu dous cavallos, e recebeu uma contusão no braço esquerdo.

« O chefe paraguayo da columna que atacou pela direita foi o major Castillo, que foi morto pelo mesmo visconde de Porto-Alegre em frente a sua tenda, quando aquelle, subindo sobre a trincheira, ia arvorar a bandeira paraguaya.

« O commercio argentino foi incendiado completamente e parte do brasileiro.

« As provedorias e hospitaes foram tambem entregues as chammas.

« Extranhara' V como as forças inimigas vieram fazer fogo sobre nossas proprias baterias, sem que as avançadas déssem o menor indicio do movimento inimigo.

« E' um mysterio que alguns explicam deste modo:

« Estando de avançada a legião paraguaya no centro de nossa linha, regressou póde-se dizer guiando o inimigo, sem que aquella désse um só tiro contra elle, para dar alarma ao exercito.

« Todavia não quero entrar por agora na narração dos pormenores e diversas versões que correm sobre este ponto, esperando que um conselho de guerra aos chefes desta força venha esclarecer tudo.

« O resultado deste combate, que durou desde 4 horas da manhãa até quasi meio dia, foi funesto para o tyranno Lopez, que em um acto de despeito e tratando de conservar o espirito de seu exercito, abatido por quatro feitos gloriosos para nós no mez passado, e ultimamente no occorrido em Tayi, deu uma esfrega principalmente ao commercio, pois pelo que diz respeito ao exercito alliado pouco soffreu comparativamente ao numero consideravel das baixas que Lopez teve e que não podera' reparar.

« Das provincias argentinas do interior não ha noticia de importancia. O guerrilheiro Varela continuava nas suas correrias assoladoras, e receiava-se novas invasões do lado do Chile. »

———

Embarcaram hontem para o vapor *Itapicuru'*, com destino as nossas forças em operações contra o governo do Paraguay, 711 praças, sendo 421 do exercito e 290 da armada.

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da guerra e da marinha.

— 17 —

Por decreto de 16 do corrente :

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial ao major Antonio Mancio Ribeiro.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado o bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo para o cargo de secretario do governo da provincia do Piauhy.

Por decreto de igual data foram condecorados :

O padre Francisco Pedro da Cunha, da provincia de Santa Catharina, com o habito da ordem de Christo, por serviços prestados em relação a' guerra actual.

O capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe João Manoel da Cunha, com o habito da ordem de S. Bento de Aviz.

O tenente coronel José Roy Dias do Fonseca, com o officialato da ordem da Rosa, ficando sem effeito o decreto de 5 de outubro ultimo que o nomeou cavalheiro da ordem de Christo, por ja' ter elle esta condecoração.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida, commendador da ordem da Rosa, ficando sem effeito o decreto de 19 de outubro ultimo, que o nomeou cavalheiro daquella ordem, por ja' ter elle o officialato.

O Dr. Antonio de Lacerda, cavalheiro da ordem de Christo, ficando sem effeito o decreto daquella ultima data que o nomeou cavalheiro da da Rosa, por ja' ter elle esta condecoração.

Foi concedida a exoneração que pedio, Joaquim Maria Serra Sobrinho, do cargo de secretario do governo da provincia da Parahyba.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, e por decretos tambem de 16 do corrente

A D. Maria Magdalena Basse, viuva do forriel do 4º corpo de voluntarios da patria João Geraldo Basse, fallecido no hospital do Salto, 15$ mensaes.

A D. Emilia Constança de Brito Varella, mãi do 2º cirurgião de commissão Ulysses da Silva Bastos Varella, fallecido de molestia adquirida em campanha, 42$ mensaes.

Ao carpinteiro Eustaquio Manoel José Porto, residente na provincia da Bahia, o qual invalideu se em 1866 no arsenal de marinha da côrte quando trabalhava na construcção do encouraçado *Tamandaré*, 400$ annuaes.

Ao soldado do 14º batalhão de infantaria Francisco Felippe de Freitas, invalidado em combate, 400 réis diarios.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 27 de maio ultimo ao cabo de esquadra Martinho Pinto Peixoto, pertence ao cabo de esquadra Martinho Pires Peixoto.

Foi naturalisado o subdito portuguez Joaquim Pinto Dias de Souza.

———

Por aviso de 9 do corrente decidio-se que os promotores publicos devem intervir como orgãos da justiça publica, quando ordenados pelas presidencias, nos processos instaurados contra individuos que tirarem ou auxiliarem a tirada de algum guarda designado para o serviço de guerra do poder da escolta.

Por decreto de 13 do corrente :

Foi removido, a seu pedido o juiz municipal e de orphãos Camillo Maria de Brito, do termo de Santa Luzia para o de Ponte Nova, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Mossoró, Campo Grande e Apody, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foram nomeados :

Simplicio Carneiro da Oliveira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O major Ignacio Antonio Mendes, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, da provincia do Maranhão.

O capitão Alvaro Duarte Godinho, major ajudante de ordem do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão.

Francisco Augusto Pereira de Mattos, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Foi reformado Severo Antonio de Araujo Cerveira Filho, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

Permittio-se que permutem entre si os respectivos officio Luiz Francisco Barreto de Almeida e José Polycarpo de Freitas, serventuarios vitalicios, aquelle do officio de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro, e este do dos feitos da fazenda nacional, ambos na provincia de Pernambuco.

———

Na conformidade das immediatas e imperiaes resoluções de 13 do corrente, tomadas sobre consultas da secção de guerra e marinha do conselho de estado, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 16 tambem do corrente, commutar em 20 annos de prisão com trabalhos a pena de morte a que foram condemnados os soldados do 2º batalhão de infantaria Domingos Gomes da Resurreição, e do 8º dito Felicio Tavares de Mello ; e em 10 annos tambem de prisão com trabalhos a em que foram igualmente condemnados os soldados do 9º batalhão de infantaria Antonio dos Santos Primeiro, do 13º batalhão dito José Maria Maciel, e do 16º dito Antonio Alves Moreno.

———

Por decretos de 25 de outubro foi extincta a capitania do porto da provincia de Matto-Grosso.

Por aviso de 25 e 26 do mesmo mez foi suspensa a execução do regulamento da praticagem das barras das provincias da Parahyba e Parana', ficando, portanto, livre o exercicio de praticagem nas barras e costas, permittido a todos quantos se mostrarem habilitados nas materias, mediante exame perante uma commissão. O pagamento pelo serviço da praticagem sera' feito por aquellas embarcações que delle se utilisarem, segundo o preço ou taxas que se convencionar, sendo que as funcções que estavam a cargo dos praticos-móres passarão a ser exercidas pelos patrões-móres, que as accumularão a's dos seus empregos.

— 18 —

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. barão do Bom-Retiro, presidente, Bento José Ribeiro Sobragy, Agostinho Victor de Borja Castro e Sebastião Ferreira Soares para verificar com toda exactidão possivel não só o numero de fabricas e officinas existentes na capital do imperio, e dos operarios nellas empregados, com a especificação de sua naturalidade, condição, sexo, idade e estado civil, mas tambem a natureza das manufacturas, sua importancia, o grao de perfeição que hão adquirido e todas as circumstancias pelas quaes se póde fazer idéa do adiantamento da industria manufactureira.

———

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Humaitá 11 de outubro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem ao anoitecer foi vista pelos navios da vanguarda, em Curuzú, uma canôa que descia perto das barrancas de Curupaity, e fazendo-se sobre ella alguns tiros encobrio-se por detraz da ponta. Hoje, a 1 hora e 15 minutos da madrugada, foram apanhados pelo escaler da ronda da 2ª grande divisão dous torpedos de ferro, de forma cylindrica, forrados de zinco, com dous pistões cada um, que vinham aguas abaixo sustentados por boias de barris.

E' para suppôr que a canôa a que me refiro fosse conductora desses torpedos, e que, descendo como vinha, tinha por fim larga-los pela prôa dos navios, o que não conseguio por ter sido acossada pelo fogo que lhe fizeram.

Quanto acabo de referir, dando conhecimento a V. Exc., me foi communicado pelo chefe de divisão commandante da 2ª grande divisão desta esquadra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Joaquim José Ignacio, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Humaitá, 16 de outubro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Estou de posse do aviso de V. Exc. datado de 28 de setembro proximo passado, e em resposta a elle confirmo tudo quanto tenho dito relativamente a conservação da esquadra de encouraçados acima de Curupaity. Nossos meios de communicação com Curuzú melhoram de dia a dia, graças ao zelo e diligencia que neste serviço empregam o chefe de divisão Eliziario Antonio dos Santos e officiaes subalternos que o coadjuvam, e considero-me tão seguro neste lugar, como se estivera em Curuzú.

São inteiramente falsos os boatos que em Buenos-Ayres fizeram circular, e nessa côrte repercutiram, de haverem os Paraguayos mettido a pique no canal de Curupaity navios carregados de pedra, construido estacadas e atravessado correntes. Por onde passariam esses navios, agora que intercepte a communicação pelo rio entre Curupaity é a parte superior do Paraguay ? Como se fariam estes trabalhos de estacadas e atravessamento de correntes, debaixo das vistas e alcance da artilharia da divisão de quatro navios que daquelle ponto conservo, e de uma força de tropa superior a mil praças que guarnece o porto Elisiario ? O que sei, e o que não posso obstar, é que as baterias inimigas estão preparadas agora para fazer fogo aos navios que desçam, como estavam antes de 15 de agosto contra os que subiam ; e que foi augmentado o numero de torpedos nos canaes de uma e outra margem, o que me não causa grandes cuidados : primeiro, porque não é minha tenção descer, senão depois de terminada a guerra ; segundo, porque os torpedos collocados ha dous e mais mezes começam a garrar rio abaixo, e em pouco tempo terão desapparecido.

A attitude que nestes ultimos tempos assumio nosso illustre general em chefe brasileiro ; o desanimo que observo da parte do inimigo, desanimo que é revelado pela fileira de suas operações e pela crescente crueldade com que vai dizimando, pelo fuzilamento, seus miserandos seides, induz me tudo a crer que se approxima a passos largos o momento de decidir se esta campanha com honra e gloria para o nosso paiz.

Que o Deus dos exercitos brevemente nos traga esse momento, e que a esquadra do meu commando concorra, como deve e deseja, para esse prompto desfecho, são os meus muito ardentes e repetidos votos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

———

Suicidou-se hontem, enforcando-se com um baraço, o subdito hespanhol José Maria Rajo Caballeiro ; o seu cadaver foi encontrado no sotam da casa a praia do Sacco do Alferes n. 77, onde dormia só.

Das averiguações a que procedeu o Sr. 2º delegado de policia, reconheceu-se que o infeliz soffria de alienação mental.

———

Communica a estação telegraphica do morro do Castello que acha-se arribado em Cabo Frio o vapor inglez *Bewley*, vindo de Liverpool com destino a Buenos-Ayres.

— 19 —

Por decreto de 14 do corrente foi reformado o capitão de mar e guerra Guilherme Carlos Lassance Cunha no posto e com o soldo de chefe de divisão, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

Por outro decreto da mesma data foi levantada ao 2º tenente José Manoel Fontes a clausula com que foi promovido aquelle posto, visto ter satisfeito as disposições do art. 140 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,163 do 1º de maio de 1858.

— 20 —

Entrou ante-hontem a noute do Rio da Prata o transporte *Presidente*, com folhas até 14 do corrente.

Havia chegado a Buenos-Ayres um vapor de Corrientes com data de 8, que, sem referir novos feitos de armas, trouxe mais alguns detalhes, transmittidos para Montevidéo pelos seguintes telegrammas sobre os combates dos dias anteriores e seus resultados, que ainda foram maiores do que ao principio se julgou, sendo o mais importante delles acharem-se as forças de Lopez completamente cercadas e privadas de toda a communicação por terra e rio com o resto do paiz, a não ser talvez ainda pelo lado do Chaco.

Dizem assim os telegrammas :

« O consul oriental a S. Exc. o Sr. governador provisorio.—Buenos-Ayres, novembro 13, as 9 horas da manhã.

« Chegou o vapor *Espigador* vindo de Corrientes. Traz noticias do theatro da guerra.

« Transcrevo alguns periodos de uma carta do Sr. general Mitre, sobre as perdas do inimigo.

« Até hontem foram sepultados 2,040 Paraguayos.

« Continuavam a recolher se cadaveres pelos esteiros, especialmente no Potreiro Pires, onde o inimigo foi batido em assaltos consecutivos, deixando no campo grande quantidades de mortos.

« Ja se recolheram 1,650 espingardas paraguayas pelas forças brasileiras e 260 pelas argentinas.

« Conforme disse antes, metade ou mais da columna paraguaya que atacou Tuyuty succumbio na empreza, calculando-se que tivessem menos feridos que mortos.

« Reconheceram se entre os mortos do inimigo 72 que eram commandantes e officiaes.

« As forças brasileiras que guarneciam Tuyuty tiveram mais de 600 homens fóra de combate, e destes mais de 200 mortos.

« As forças argentinas que alli se encontraram tiveram 22 mortos, 95 feridos e 40 dispersos.

« A cavallaria argentina, que foi em auxilio daquella posição, teve 70 homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

« Total 827, dos quaes uma quarta parte mortos e grande parte feridos levemente.

« As nossas peças perdidas são seis.

« A nossa posição em Tayi fortifica-se cada dia mais, e com os elementos que já possue póde repellir por si só um serio ataque.

« Podemos em duas horas marchar em seu auxilio com uma columna de 8 a 10,000 homens das tres armas.

« As baterias collocadas sobre o rio já interceptaram a navegação do Paraguay, e a esquadra paraguaya, que o dominava, está cortada, existindo dous ou tres vapores em Humaitá e dous em frente a villa do Pilar, sem se atreverem a tentar a passagem.

« Por terra nada entra para o exercito paraguayo, e o bloqueio fluvial e terrestre é completo.

« Os vapores paraguayos que ha poucos dias foram a pique são, o nosso *Vinte e Cinco de Maio*, o *Olinda* e uma chata com uma peça de calibre 68.

« O *Pirabebé* escapou com uma roda em pedaços e outras avarias.

« Temos em Tayi uma flotilha de botes e canôas levadas em carretas, e com uma chata da passagem que tambem levamos; trabalha-se para salvar a artilharia do *Vinte e Cinco de Maio*, que não esta completamente a pique.

« O *Olinda* e a chata inimiga estão debaixo d'agua. »

Ha manifestamente engano no nome do vapor que se denomina aqui *Olinda*, pois que o navio que assim se chamava foi a pique no combate do Riachuelo. Como se vê do telegramma seguinte, era o *Taquary*.

« Buenos-Ayres, 13 de novembro, as 8 horas e 30 minutos da manhã.—A correspondencia conduzida pelo vapor *Espigador* chegou as 2 da manhã, pois o capitão recusa entrega-la a noute por ter de ficar em observação sanitaria.

« As noticias de Corrientes alcançam até 8.

« Os vapores que foram a pique no combate de Tayi são : *Taquary, Pirabebé e Vinte e Cinco de Maio*.

« Os Brasileiros aproveitaram delles *nove canhões*, inclusive um de calibre 68.

« Estabeleceu-se outra bateria em Tayi com 12 peças raiadas.

« Este ponto fica guarnecido com 7,000 homens.

« Recolheram-se em Tuyuty 2,000 espingardas paraguayas, dos mortos no dia 3.

« Esta averiguado que a legião paraguaya atraiçoou os alliados, passando uns e fugindo outros, inclusive o commandante e officiaes.

« Depois do dia 3 não se deu successo algum importante. »

Esta, pois, agonisante o nefasto poder de Lopez. Apertado agora por todos os lados, elle ha de procurar como a fera acuada romper por algum ponto, e o seu desespero procurará sem duvida resfolegar com sortidas temerarias como já foi a de Tuyuty.

Apercebidos, porém, como estão os nossos generaes, por onde quer que tente passar, não encontrará senão a ruina e o desbarato para as tristes hostes que de continuo manda a matança.

No Rio da Prata era geral a convicção de que foi a traição da legião paraguaya que com algumas tropas correntinas fazia as avançadas, que abrio ao inimigo o caminho até ao centro do nosso acampamento Tuyuty. Não é facil conjecturar que galardão aquelles Paraguayos, pela maior parte exilados ou proscriptos, aguardavam de Lopez, em que não podiam ver senão o tyranno que os perseguira. Mas o facto deu-se, e póde servir talvez de medida do fanatismo paraguayo. Infeliz povo que serve assim de muralha ao homem que sem dó nem consciencia os esmaga e immola aos seus caprichos.

Segundo as noticias do interior da republica argentina, tinha Varella tornado a fugir para a Bolivia depois de haver posto o saque a provincia de Jujoy. A da Rioja era preza das guerrilhas.

No Estado Oriental estava marcada para as eleições o ultimo domingo de novembro.

———

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o asylo de invalidos, na ilha do Bom Jesus, o dique imperial, os monitores em construcção e a serraria a vapor na ilha das Cobras.

Sua Magestade embarcou no arsenal de guerra as 10 horas da manhã e desembarcou no de marinha a um quarto antes de 1 hora da tarde.

———

Por decreto de 23 de outubro foi autorisada a companhia de navegação S. Pedro para funccionar e approvados com modificações os respectivos estatutos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1867.

O *Correio dos Dous Mundos*, cujo primeiro numero veio à lume em Lisboa, a 7 do corrente mez, iniciou a sua tarefa noticiadora da situação dos subditos portuguezes nesse imperio, occupando-se desta provincia no artigo, que aqui consignamos :

« O governo portuguez deve ter recebido pelos ultimos paquetes do Brasil, noticias officiaes do estado lastimoso e assustador mesmo da provincia de Pernambuco, em relação à colonia portugueza que alli reside.

« Pela nossa parte julgamos de nosso dever dizer n'este logar que vimos cartas de pessoas respeitaveis d'aquellas paragens, em que se pintam de negrissimas cores a posição dos portuguezes e o receio em que se acham de ver à cada momento ameaçadas as suas vidas e propriedades por causa das tendencias cada vez mais imponentes e atterradoras da povoação Pernambucana, querendo proclamar uma republica, e a par d'essa medida exercer sobre os portuguezes ali residentes toda a sorte de violencias e vexames.

« Dizem as cartas que vimos que os colonos portuguezes desejam por isso retirar-se todos para a mãe patria, vendendo as propriedades que ali tem, mas que nem isso podem já fazer, porque no estado d'excitação que ali ha a sua propriedade não tem valor algum, ninguem offerece nada por ella, e tem por tanto dolorosa necessidade de ali se conservarem.

« N'estas circumstancias, pois, é dever nosso, e de toda a imprensa portugueza chamar a seria attenção do governo sobre a triste posição da colonia portugueza em Pernambuco, para que opportuna e efficazmente possa prestar-lhe a protecção a que tem jús indispensavel, livrando-a de quaesquer conflictos, ou violencias a que a excepcional attitude d'aquella provincia a tenha d'expor.

« E' dever nosso egualmente quando expomos estes receios, e quando reclamamos a attenção do governo para elles, dizer tambem que não podemos acreditar, em termos absolutos, em que o povo Pernambucano tenha tal odio aos portuguezes seus irmãos, que n'um momento de revolução estes possam temer violencias e vexames que os obriguem a sahir d'aquelle paiz—tal odio seria inexplicavel, essa ingratidão para com os portuguezes irmãos seria uma nodoa inapagavel para aquelle povo,—mas é possivel, e nós o acreditamos, que haja entre esse povo meia duzia d'invejosos e intrigantes que queiram aproveitar o estado anormal da provincia para excitar o povo contra elles, e todos nós sabemos que n'um estado revolucionario, o povo mesmo o mais nobre e generoso deixa illudir-se, recebe as impressões mesmoo as mais contrarias aos seus interesses, e depois de praticado o mal, desgraçados d'aquelles que lhe soffreram as consequencias !

« E' por isso que é dever do governo antes acautellar do que depois remediar ; antes providenciar a tempo do que, ter depois de lamentar os infortunios e a desgraça dos nossos irmãos.

« Não devemos lembrar-nos d'elles só nos nossos momentos d'apuro, recorrendo a elles e à sua bolsa quando o precisamos ; é de justiça que lhes enviemos a protecção e que lhe demos a segurança a que não deve nunca faltar um governo vigilante e justo para com os seus subditos, mesmo os residentes em mais remotas paragens.

« Vejamos n'esta parte o que estão fazendo outras nações em relação aos seus naturaes residentes nas suas colonias ou em paizes estranhos, e aprendamos com ellas a olhar sempre pelo bem estar e segurança de todos os nossos irmãos. »

Nas palavras que ahi ficam ao apreço publico, não sabemos o que admirar mais, se a malevolencia do pensamento reservado que os formulou, se a imprudencia de aceita-las sem criterio e apropria-las pela publicação em termos até faltos da ordinaria verosimilhança.

Como quer que seja, cumpre que repillamos a accusação de selvagismo, que às tontas ahi se atira á nossa população, sem que de presente o menor vislumbre a possa autorisar ; e pedimos venia à redacção do *Correio* para contestar-lhe mesmo a visão de certas pessoas respeitaveis destas paragens, fazendo a descripção, que a illustre redacção reproduzio.

Não houve, nem ha pessoas respeitaveis d'aqui, que tal tenham escripto para alli ; e, se o houve, esse noticiador não passa de um desses *respeitaveis em miserias*, que procura entreter animosidades mesquinhas, ha muito expungidas pelo attrito da civilisação do nosso povo, em cujo animo não predominam as paixões ruins, que lhe são emprestadas.

A nossa denegação ao que escreveu o *Correio*, comprovamo-la pelo testemunho dos proprios subditos portuguezes residentes nesta provincia : é prova maior de toda excepção.

Elles que nos contestem, asseverando que as suas vidas e propriedades estão sob a ameaça alli figurada pela imprudencia da proclamação dessa republica phantasiada, de que deve resultar toda a sorte de violencias e vexames aos mesmos Portuguezes !

Se não fosse para revoltar esse acervo de calumnias á dignidade dos sentimentos e instinctos pernambucanos ; se em tal occasião o resentimento pela injuria não sobrepujasse a qualquer outro impulso d'alma, por certo teriamos um sorriso para tudo isto, que mais não merecia como farça, que é, não obstante ser uma farça de máo gosto.

A dignidade de um povo irmão não deve ser offendida tão puerilmente ; ha respeitos que lhe são devidos ; e não é essa restricção posthuma á injuria, em guisa de excepção, que póde justificar ou mesmo cohonestar a imprudencia de aceitar-se accusações desta ordem, sem fundamento plausivel, nem razão de ser, com independencia de averiguações a respeito de sua materia.

E a illustrada redacção do *Correio* é por isto tanto mais censuravel, quanto já tinha a licção da experiencia para dirigir-se na devida apreciação de um objecto ponderoso, que se dava à sua noticia ; pois não ha muito que, a taes boatos, tomando o governo portuguez algumas medidas tuitivas dos presumidos ameaçados, teve de ceder ante a inutilidade dellas, demonstrada pelos proprios que se diziam ameaçados, ao passo que eram e são, em meio da população indigena, um protesto vivo de cordialidade que reina entre esta e elles.

E ainda, n'aquella occasião, havia a notar os ajuntamentos populares, promovidos em interesse de partido de nossa politica interna ; mas hoje, na calma em que estamos, quando todos nos votamos a desaffrontar a dignidade nacional; o que ha que justificar possa as cartas de *pessoas respeitaveis*, a que allude a illustrada redacção do *Correio* senão a sua facilidade em deixar-se illaquear em sua boa fé, prestando-se assim innocentemente a fins, que alguem nutre, e vai procurando conseguir por taes meios ?

Esperamos que a illustrada redacção do *Correio*, melhor informada, fará justiça ao nosso caracter ; bem que nos não possa attingir a condemnação implicita em suas palavras, perante a nossa consciencia de homens, em face dos estrangeiros que comnosco convivem, e mais que tudo ante os proprios Portuguezes, cujos interesses se insinua em imminente perigo.

———

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo jornaes, do Para' até 19, do Maranhão até 24, do Ceara' até 25, do Rio Grande até 27 e da Parahyba até 28 do corrente.

PARÁ.

— No dia 13 do corrente teve lugar a assembléa geral dos accionistas da companhia fluvial do Alto Amazonas, para a eleição da mesa provisoria, que ficou assim composta : José Joaquim Saraiva de Miranda presidente, João Augusto Corrêa e Elias José Nunes da Silva secretarios.

— Tinham apparecido em circulação notas falsas de 10$000, da ultima estampa.

— De 21 de julho a 31 de outubro ultimo, mandou a provincia para o theatro da guerra, 179 praças.

— O termo médio da renda geral da provincia, no mez de outubro ultimo, foi de 307:978$776, emquanto que a do mesmo mez de 1865 e 1866, apenas foi de 175:440$458.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 140:291$310.

— Seguira, no dia 17, para Manáos, o Exm. presidente da provincia do Amazonas, ultimamente nomeado, Dr. Gama Abreu.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« O vapor *Ibicuhy*, da armada brasileira, acaba de ter baixa e vae ser alienado.

« Segundo nos informa pessoa competente, da carreira que teve a parte mais curiosa é a que segue.

« Armou em Greenhith 1858, maio 8.

« Desarmou-se em Belém 1857, novembro 15.

« Servio pois 9 annos e meio.

« Durante este tempo todo, teve sete commandante, e gastou em concertos cerca de 50:000$.

« Navegou 28,891 milhas em 222 dias ; distribuidos do modo seguinte :

Europa a Pernambuco	3,825	em	27	dias.
Na costa do paiz	8,600	em	72	»
Rios — Amazonas	16,000	em	10	»
Rios — Japurá	600	em	5	»
Rios — Rio Negro	400	em	6	»
Rios — Tocantins	60	em	2	»
Rios — Içá	80	em	2	»
Rios — Outros diversos	46	em	3	»

« Regulou a marcha media por hora 5 milhas : por dia de Inglaterra a' Lisboa 170 : de Lisboa a S. Vicente 150, de S. Vicente a Pernambuco 140.

« O depreciamento annual do casco foi de cerca de 20:000$000 !....

« Não ha nação que possa manter uma esquadra se os navios forem tão custosos como este nos foi.

« Não soffreu um unico temporal. »

MARANHÃO.

— Começara a eleição de deputados provinciaes. Nos collegios da capital, Rosario, Alcantara, Guimarães, Cururupú, S Vicente Ferrer e S. Bento, pertencentes ao 1º districto, eram mais votados os Srs. :

Dr. Antonio Cesar de Berredo.
José C. Martins.
Themistocles da Silva M. Aranha.
Antonio Tellis de Berredo.
Padre João Valeriano. C. Maciel.
Dr. José da Silva Maia.
Padre João E. de Carvalho.
Antonio A. C. Guimarães.
Dr. Heraclito Graça.
José Ribeiro da Cunha.
Antonio da C. Araujo.
Dr. Manoel José Fernandes da Silva
M. A. R. Oliveira.
João da Matta de Moraes Rego.
F. M. A. Cerveira.

— A presidencia da provincia envidava todos os esforços para a acquisição de voluntarios ; sendo secundado nesse empenho por quasi todas as autoridades, e grande numero de particulares.

— No dia 1º de dezembro proximo deve ter lugar a inauguração do hospital portuguez, pertencente a sociedade humanitaria *Primeiro de Dezembro*.

A nova directoria dessa sociedade compõe-se dos Srs. : Joaquim Coelho Fragoso presidente, Antonio J. de Azevedo e Antonio Bento da Silva secretarios.

— A alfandega rendeu de 1 a 31 de outubro 139:639$130.

— Fallecera o vereador da camara municipal da capital, Domingos Gonçalves Nina Coco.

— Para angariar voluntarios da patria foi nomeada pela presidencia da provincia uma comissão, composta dos Srs. : senador João Pedro Dias Vieira, coronel Izidoro Jansen Pereira, Drs. Felippe Joaquim Gomes de Macedo, José da Silva Maia, Francisco da Serra Carneiro, Antonio Marques Rodrigues, Sebastião Braga, Francisco Gomes de Souza, Manoel José Fernandes da Silva, Augusto Olympio Gomes de Castro e Antonio Jansen de Mattos Pereira, barão de Anatajuba, desembargadores Manoel Cerqueira Pinto e Antonio Joaquim de Mello, José Baptista da Silva, Francisco José Gomes Pereira, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Gonçalves Ferreira Nina, Joaquim Maria Serra Sobrinho, Antonio Nogueira de Souza, José Candido Nunes Belfort, José Moreira da Silva e Henrique de Brito Guilhon.

— Essa commissão procedeu, no dia 9, a eleição de uma directoria, que ficou assim organisada:

Senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente.

Dr. José da Silva Maia, vice-presidente.

Themistocles da Silva Maciel Aranha, 1º secretario.

Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, 2º secretario.

Commendador Felippe Joaquim Gomes de Macedo, thesoureiro.

Foram nomeados pelo Sr. presidente as seguintes commissões :

Para redigir os estatutos—Dr. Antonio Marques Rodrigues, Joaquim Serra e Themistocles da Silva Maciel Aranha.

Para entender-se com as directorias das sociedades de soccorros aos militares com o fim de accordarem em uma fusão : Dr. Augusto O. Gomes de Castro, coronel Isidoro Jansen Pereira e Henrique de Brito Guilhon.

Para adquirir o maior numero de socios, quatro commissões de dous membros cada uma : Dr. Gomes de Castro e coronel Isidoro ; Dr. Jansen Mattos e tenente-coronel José Baptista da Silva ; Dr. Francisco da Serra Carneiro e inspector da thesouraria Francisco Gomes Pereira ; Joaquim Serra e Dr. Manoel José Fernandes Silva.

Para tratar de um espectaculo, que deve ser dado no theatro de S. Luiz em beneficio da sociedade, duas commissões :

Commendador Felippe Joaquim Gomes de Macedo, José Moreira da Silva e José Candido Nunes Belfort.

Barão de Anajatuba, Dr. Manoel José Fernandes Silva e Dr. Sebastião José da Silva Braga.

— A camara municipal da capital publicou a seguinte proclamação :

« Concidadãos.—Obstaculos naturaes e o apparecimento do cholera-morbus, no acampamento das forças alliadas em operações contra o presidente do Paraguay, a mór parte dos quaes quando ia ter lugar o ataque as fortificações do inimigo, abriram claros no nosso exercito livre, hoje, felizmente, desses embaraços, e avido de maiores glorias, que, sem duvida, conquistara' pelo mais completo e assignalado triumpho.

« Mas, para que este se consiga já prompto é forçoso habilitar o nosso exercito com remessa de outros contingentes—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, digno delegado do actual ministerio, empenhado nesta tarefa, acaba de fazer-nos sentir aquella necessidade para breve e honrosa conclusão do pleito, que sustentamos.

« A camara municipal, pois, fiel interprete dos sentimentos patrioticos de seus municipes, a' quem nenhum povo excede em civismo, abnegação e heroismo, não põe duvida em garantir que, compenetrados de vossos deveres e direitos como cidadãos de um paiz eminentemente livre e constitucional, vireis ao reclamo da patria, provando ao estrangeiro no campo da peleja a ousadia de seu commettimento.

« Eia, pois, concidadãos, o querer é poder, a honra nacional pende do desenlace da questão, a causa é justa e nobre, não a confundamos com o mesquinho interesse dos partidos, e convençamo-nos de que, ainda quando fosse desfavoravel a attitude de nossas forças, não deviamos um momento trepidar em levar ao cabo nossa missão, de plantar no Paraguay a civilisação, depois de haver obtido do seu governo as satisfações, a que temos direito.

« A camara julga, portanto, dever mandar publicar, abaixo desta tres artigos, pelos quaes vereis que vantagens offerece de novo o governo imperial aos cidadãos, que quizerem marchar como voluntarios, sem prejuizo das de que tratam os decretos ns. 3371, de 7 de janeiro e 3508, de 30 de agosto de 1865.

« Além disto, reconhecendo que se podem dar casos, em que preciseis de mais alguns esclarecimentos sobre o objecto, resolveu nomear para este fim tres commissões, distribuidos pelos respectivos districtos, e compostas dos seguintes Srs. ; para o 1º, Antonio Nogueira de Souza, commendador Felippe Joaquim Gomes de Macedo, e capitão Antonio Joaquim Moscoso Salgado ; para o 2º, Dr. Antonio Henrique Leal, Manoel Gonçalves Ferreira Nina, e Raymundo José Pereira de Castro, e para o 3º, major João Joaquim Maciel Aranha, capitão Francisco Raymundo Quadros e Luiz da Rocha Santos.

« Paço da camara municipal da capital do Maranhão, 5 de novembro de 1867.—Antonio Nogueira de Souza P., Dr. Antonio Henriques Leal, Raymundo José Pereira de Castro, Altino Telles de Moraes Rego Junior, Francisco Raymundo Quadros, Antonio Joaquim Moscoso Salgado. »

— Lemos no *Paiz* de 21 :

« Escrevem-nos da Miritiba, no dia 19 do corrente.

« Neste momento acaba de chegar aqui a noticia de estar encalhado nas praias do Mairy um navio estrangeiro.

« Dizem que ainda não quebrou-se, e a tripolação o está guardando.

« O carregamento é muito importante e os piratas são muitos. »

PIAUHY.

— Escrevem-nos da capital, em 9 do corrente :

« Apezar de saber-se que o Exm. Sr. Dr. Luna Freire esperava mui brevemente a exoneração que solicitára de presidente desta provincia, tanto que demorou a partida do vapor *Paranaguá* para depois da chegada do correio de Caxias, não podemos furtar nos ao desgosto que nos causou a retirada de S. Exc., que fez ao Piauhy em 13 mezes de administração, beneficios reaes que jamais serão esquecidos.

« Para a guerra concorreu S. Exc. com um contingente numeroso, quando a provincia ja estava esgotada ; não se descuidou dos melhoramentos materiaes e moraes, que promoveu em alta escala, não obstante a situação anomala, que atravessamos, e fez seu nome respeitado por ambos os partidos. E' certo que não procurou dedicações à custa de serviços politicos, pois que nunca se entregou nos braços do partido, mas sustentou com lealdade a situação, e aos contrarios amenisou a posição de vencidos. Nossas palavras seriam frias e descoradas, se as quizessemos comparar com as expressões, que lhe dedicou a *Imprensa*, orgão do partido dominante, que transcrevemos :

« Por jornaes que tivemos do Maranhão a 28 do mez passado, soubemos que obtivera a sua demissão de presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, e que em seu lugar havia sido nomeado o nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Polydoro Cesar Burlamaque.

« Depois de mais de anno de administração, o Exm. Sr. Dr. Luna Freire tem de deixar esta provincia, aonde prestou relevantes serviços, tanto a ella como ao paiz.

« Durante o tempo que aqui servio, com verdadeira dedicação ao serviço publico, S. Exc. promoveu varios melhoramentos moraes e materiaes,—como bem a reforma, muito acertada, do estabelecimento de educandos artifices, quér com relação ao edificio propriamente dito,—mandando augmenta-lo consideravelmente, de modo que se póde dizer que é fundação sua ; quér com relação à direcção do estabelecimento, nomeando uma commissão intelligente e zelosa, encarregada de examinar escrupulosamente o seu regulamento interno, afim de propor as medidas necessarias para a sua completa regeneração.

« Ainda a' S. Exc se deve a iniciativa do levantamento da carta chorographica da provincia ; a construcção da casa da passagem, no porto desta cidade ; o começo da rampa de desembarque,—o asseio do theatro de Santa Thereza etc.

« Em relação a' guerra com o Paraguay, muito fez S. Exc. tratando de enviar para os campos de batalha o maior numero possivel de soldados ; empregando para isso todos os meios justos, a seu alcance para que o Piauhy não deixasse de continuar em seus generosos sacrificios em prol da honra nacional : se mais não fez S. Exc. em relação a esse objecto importantissimo, é porque as forças da provincia se acham de alguma sorte extenuadas com essa luta porfiada que, mao grado os desejos dos bons servidores do estado, ainda continúa infelizmente, a espera de seu termo glorioso, que mais cedo ou mais tarde havemos de conseguir.

« Que o Exm. Sr. Dr. Luna Freire fez uma estréa feliz no Piauhy, basta ler-se o seu luminoso relatorio apresentado a' assembléa legislativa provincial em 9 de setembro deste anno : leiam essa importante peça official, notavel pela linguagem brilhante pelas idéas, rico de sciencia administrativa e sobre tudo precioso pelos documentos estatisticos em que abunda,—e dir-nos-hão que elle foi com effeito um daquelles administradores noveis que melhor ensaiaram uma carreira illustre, para a qual sobejam lhe as habilitações.

« O relatorio a que nos referimos é na verdade um dos mais bem elaborados que tem sido apresentados nesta provincia aos seus representantes : por si só é bastante para firmar a reputação de um administrador habil e que como tal merece que não fique olvidado.

« De todo coração, fazemos votos para que o Exm. Sr. Dr. Luna Freire receba do governo imperial o galardão a que tem direito por seu incontestavel merito e serviços reaes »

« No dia 3 foi-lhe offerecido um pomposo baile concorrido pelas primeiras pessoas de ambos os credos, e hoje tera' lugar o embarque de S. Exc. no *Paranaguá*, que pela companhia foi posto à sua disposição.

« Fazemos votos para que um excellente caracter, como o Dr. Luna Freire, não seja esquecido, pois que o paiz precisa de homens, como S. Exc., a quem desejamos uma carreira prospera como merece.»

CEARÁ.

O Exm. presidente da provincia fez uma excursão ao Baturité, afim de examinar as obras da estrada. Desse lugar foi S. Exc. a' Maranguape e a Jubaia.

— Achava-se no porto carregando o vapor *Augustine*, da linha de Liverpool.

— No dia 23 do corrente teve lugar a abertura extraordinaria da assembléa provincial, para approvar as leis annuas.

— Para Liverpool seguira, no dia 21, o vapor inglez *Jerone*, com 4021 saccas de algodão, 844 couros e 22 fardos com borracha.

— Durante o mez de outubro vieram ao mercado da capital 7,458 saccas de algodão, e de janeiro a outubro 28,045 saccas.

— Havia completa falta de moeda de cobre, na capital, com o que muito soffria a pobreza. O desconto já era de 5%.

— A provincia tem dado 1,609 praças da guarda nacional, para o exercito, por conta dos diversos contingentes que lhe foram destribuidos.

— Naufragara, na ponta do Mucuripe, a barcaça *Laurentina*, pertencente a praça do Aracaty, morrendo um dos tripolantes, e perdendo se totalmente a carga e a barcaça.

— Fallecen, em Lavras, o Sr. José Joaquim da Silva Brasil, abastado agricultor desse municipio.

— O Exm. diocesano conferio ordens de subdiacono e diacono aos seminaristas de Pernambuco, Manoel João Gomes, Christovão do Rego Barros, Floriano de Queiroz Coutinho, Tertuliano José dos Santos Patury, Joaquim Alves Machado, José Joaquim de França, Saturnino de Jesus Bezerra, José Alves da Costa Gadelha, Mathias Ayres Delgado, todos da diocese de Pernambuco, e Constantino Gomes de Mattos, deste Bispado.

— Lemos no *Cearense* :

« Hontem (12) no Outeiro dos Educandos, indo uma escolta prender para recruta a um individuo, este vendo-se desesperado, correu uma facada no soldado de policia Alexandre Ferreira de Moura ferindo-o sobre o peito direito, e uma outra no paisano José Pedro, que fôra mostrar a casa do mesmo individuo.

« O estado do soldado é grave, julga-se não escapará. O delinquente foi preso. »

« No quarteirão Jatobá do Riachão, districto da Jubaia, houve no dia 19 um conflicto entre uma escolta da guarda nacional de Pacatuba, que alli fôra capturar designados, e um grupo de quatro pessoas que accommetteram a mesma escolta para tomar de seu poder o designado Gonçalo Francisco.

« Os aggressores foram—Angelo Bispo, José Francisco, Manoel Miguel e Francisco do Rego, todos armados de facas e cacetes e dous com espingardas, de que fizeram uso.

« Em resultado conseguiram tomar o preso, ficando o cabo da escolta, de nome Venancio com um ferimento na cabeça.

« Depois da desordem a escolta foi seguida pelo inspector de quarteirão Francisco Roberto, que de ordem do subdelegado prendeu os guardas da escolta os quaes acham-se recolhidos a cadeia, fazendo-lhes guarda, por escarneo, aquelles designados que elles procuravam capturar. »

« Na Jubaia, termo de Maranguape, houve um grande disturbio entre uma escolta que de Maranguape alli fôra capturar designados e um grupo de homens armados de espingardas, cacetes e facas.

« Houve um tiroteio entre elles, de que resultaram ferimentos, sahindo o cabo da escolta, Venancio de tal, com um talho na cabeça. Os aggressores que eram quatro, conseguiram tomar o designado Gonçalo Francisco.

« As praças que formavam a escolta, vieram presas para Maranguape, de ordem do subdelegado do districto da Jubaia.

« Chamamos a attenção do governo para esses factos, que por toda parte se vão reproduzindo e que necessariamente chegarão a um termo total, se em tempo não se providenciar. »

RIO-GRANDE

— Ainda não tinha funccionado a assembléa provincial.

— Foi designado o dia 24 do corrente para a eleição de deputados provinciaes, para o biennio de 1868—1869.

— Lemos no *Correio Natalense* :

« Constando a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que estava encalhado um vapor americano nos baixos da barra desta capital, officiou immediatamente a capitania do porto, recommendando-lhe que, além das providencias que já devia ter dado para desencalhar o mesmo vapor, propozesse a presidencia tudo quanto entendesse necessario para isto, a fim de ser posto a salvo o carregamento.

« Depois disto, acompanhado do secretario da provincia e do commandante do destacamento de guarnição, dirigio se a Ribeira para melhor informar-se da mencionada occurrencia, e ahi soube do capitão do porto que nenhum perigo corria o navio. »

PARAHYBA

— Nada occorreu digno de menção.

———

Procedente de Montevidéo, pelo Rio de Janeiro e Bahia, chegou tambem hontem a tarde o vapor francez *Picardie*, da linha de Marselha. Por elle recebemos jornaes do Rio até 20 e da Bahia até 24 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* damos por extenso as noticias mais importantes ; além das quaes apenas encontramos mais as que seguem.

RIO DA PRATA.

Completando as noticias do theatro da guerra, damos em seguida a carta do general Mitre, mostrando as posições vantajosas que occupa o exercito alliado :

« Quartel general, 7 de novembro de 1867.

« Exm. Sr. vice-presidente da republica Dr. D. Marcos Paz.

« Meu estimado amigo.—Depois da minha ultima participando-lhe a esfrega do Tuyuty, nada tem havido de importante.

« A perda do inimigo nessa occasião foi maior do que a que lhe communiquei.

« Até hontem enterramos 2,040 homens do inimigo, e continuava-se a apanhar os cadaveres pelos Esteros, principalmente do lado Potreiro Pires, de onde foram repellidos dous assaltos consecutivos, ficando no campo grande quantidade de mortos.

« Ja' foram recolhidas 1,650 espingardas paraguayas pelas forças brasileiras e 260 pelas argentinas. Emfim, confirmo o que antes disse que a metade, ou mais da metade da columna paraguaya que atacou a Tuyuty succumbio na empreza e calculo que houveram menos feridos que mortos. Dos mortos do inimigo foram reconhecidos 72 chefes e officiaes.

« Depois de 24 de maio, em que o inimigo teve 5,000 mortos, não houve mais espantosa mortandade nesta guerra.

« As nossas perdas foram tambem maiores do que as que mencionei e todavia não são consideraveis. As forças brasileiras que guarneciam Tuyuty perderam ao todo 600 homens, dos quaes 200 mortos. As forças argentinas que alli se achavam perderam 22 mortos, 95 feridos e 40 extraviados.

« A cavallaria argentina que foi em auxilio daquella posição, teve, como lhe disse ja' 70 homens entre mortos e feridos, ao todo 827, dos quaes uma quarta parte mortos, e grande parte de feridos.

« Perdemos seis peças.

« Logo que se apanhem os dados exactos, remetterei as partes officiaes.

» A força paraguaya que atacou compunha-se de 15 batalhões, tres regimentos de cavallaria montados e dous a pé e um esquadrão de artilharia. Mais ou menos 8,000 homens, sem contar a força que atacou pelo Potrero Pires, avançando desde as linhas de sua direita debaixo dos fogos della.

« Nossa posição em Tayi se fortifica cada dia mais.

« Com os elementos que possue, póde repellir por si só a um sério ataque.

« Podemos em duas horas marchar em seu auxilio com uma columna de 8 a 10,000 homens das tres armas.

« As baterias collocadas sobre o rio ja' interceptaram a navegação do Paraguay, e a esquadra paraguaya, que o dominava, esta' cortada, existindo dous ou tres vapores em Humaita' e dous em frente a villa do Pilar, sem que se atrevam a emprehender a passagem.

« Por terra nada entra para o exercito paraguayo, e o bloqueio fluvial e terrestre é completo.

« Em tal situação estamos igualmente prevenidos contra qualquer tentativa desesperada de Lopez.

« Os vapores paraguayos que ha poucos dias foram a pique, são, o nosso *Vinte e Cinco de Maio* e *Olinda* e uma chata com uma peça de calibre 68.

« O *Pirabebé* escapou com uma roda em pedaços e outras avarias.

« Temos em Tayi uma flotilha de botes e canoas levadas em carretas, e com uma chata de passagem que tambem levamos ; trabalha-se para salvar a artilharia do *Vinte Cinco de Maio* que não esta' completamente a pique.

« Incluso remetto alguns papeis que se encontraram a bordo do *Vinte Cinco de Maio*, cujo commandante morreu no combate. Neste navio encontraram se 50 cadaveres, por ter um bomba nossa feito explosão ao cahir a bordo. Vosso como sempre affectuoso amigo.—Bartholomeu Mitre. »

— Ainda do *Diario do Rio* transcrevemos o seguinte :

Ultima hora.—Recebemos cartas em que se nos diz que Lopez faz novas propostas de paz aos alliados.

« No dia 9 do corrente passaram-se para a esquadra dous alferes paraguayos. Aproveitaram-se da chuva da noite para este fim, e chamaram da barranca para a canhoneira *Iguatemy*, que os mandou buscar em um escaler.

« Receia-se um proximo ataque. Os alliados em todas as suas posições, esperam com segurança inimigo.

« Um nosso correspondente, pessôa respeitavel, nos diz o seguinte :

« Agora mais do que nunca, é preciso que o governo mande reforços, e seria um golpe energico enviar 8 ou 10 batalhões da guarda nacional organisada.

« Estou certo que com este arrojo, a guerra, que esta' a finalisar, se terminaria mais depressa. E' preciso força de vontade e muito valor para dar este golpe decisivo. »

RIO DE JANEIRO.

O cambio regulava : sobre Londres 20 3/8 a 20 7/8 d., sobre Paris 460 a 464 rs., e sobre Hamburgo 860 rs.

— Os soberanos (libras sterlinas) vendiam-se 11$700.

— Sahiram para Pernambuco a 19, polacas hespanholas *Viagero* e *India*, em lastro.

— Ficaram a' carga para Pernambuco: galera *Nova Fama II*, barca *Pereira Borges*, brigue *Boa Fe*, portuguezes; barca *Social*, brasileira.

PARANÁ.

Assumio a administração da provincia, no dia 23 do passado, o Exm. Dr. José Feliciano Horta de Araujo.

S. PAULO.

— O presidente da provincia devia partir no dia 15 do corrente, para examinar em Santos as obras publicas.

— Lemos no *Pindamonhangabense*:

« Em um dos bairros do municipio de Taubaté tem suas propriedades vizinas Henrique Alves Borges e João Gomes de Araujo Marcondes. Cunhados e compadres, entretinham estes dous vizinhos uma tal amizade que parecia ser intima de parte a parte. Os factos mostraram o contrario.

« Henrique tem uma filha, que, a uma belleza provocadora, reune o verdor dos quinze annos. Estes encantos despertaram a voluptuosidade do compadre e amigo João Gomes, e taes artes fez que a menina rendeu-se a' discripção e depoz no altar da sensualidade as pétalas da sua corôa de virgem. Mas tarde appareceu o fructo deste amor criminoso, que entretanto a infeliz menina pôde occultar as vistas de seu pai, que em extremo a adorava; mas o demo, que anda sempre mettido nestes dramas, fez bater a' *taramella* um amigo de Henrique, que pelo miudo lhe narrou o que entre Gomes e sua filha havia. Pobre pai! Desesperado com o que soube, jurou vingar-se, como o faria qualquer outro que não tivesse *sangue de barata*. Simulou uma viagem, e na noite do dia da partida voltou a' casa, e entrando pelo quintal sorprendeu os dous amantes, que foram separados pelos projectis de uma espingarda disparada por Henrique sobre João Gomes. Feito isto, Henrique veio a' casa de outro vizinho, e contando, pedio-lhe que fosse ver se Gomes tinha morrido. Gomes não morreu, e dahi foi conduzido para sua casa, vindo no seguinte dia para a cidade, suppondo os medicos que elle esteja em perigo de vida, ou que pelo menos lhe seja necessaria a amputação do braço direito.

« A autoridade prosegue no processo, mas tão convicto esta' João Gomes do procedimento reprovado que teve que pensou poder dispensar o corpo de delicto, e confessa que se crê elle o maior criminoso, e que muito bem fez o seu compadre dando-lhe semelhante castigo.

« Que sirva isto de exemplo para que a paz das familias não seja tão vergonhosamente perturbada.

« Para mais aggravar a posição da pobre menina, o assassino de sua honra é casado! »

— O *Correio Paulistano* de 15 do corrente publica a seguinte carta escripta de Cuyaba em 20 de setembro ultimo:

« Lutamos aqui com uma medonha epidemia de bexigas. Do dia 14 de agosto a 17 deste perdemos mais de 1,500 pessoas só nesta capital.

« A descoberta de Jenner, a vaccina, nunca visitou estes sertões, e Deos castiga hoje a imprevidencia de nossos pais, que nos não acautelaram contra tão terrivel mal.

« O governo, assim como alguns cidadãos, tem feito o que é possivel fazer-se para minorar os soffrimentos da população, e temos só na capital os seguintes hospitaes: hospital militar, dito de Nossa Senhora do Carmo com 250 variolicos, dito do acampamento Couto Magalhães com 232, dito de S. Gonçalo com 77, e póde se dizer que cada casa é um hospital. Além daqui existem hospitaes em Santo Antonio, Melgaço, Cassange e Poconé.

« No dia 25 do mez passado morreram aqui na capital 150 pessoas; a mortalidade conservou-se de 100 pessoas por alguns dias; agora já decresceu, mas ainda assim regula de 30 a 50 mortos por dia, segundo me informam.

« No dia 17 do corrente, às 5 horas da manhãa chegou o Sr. Couto de Magalhães com a fausta noticia de estar salvo e já recolhido ao Melgaço o vapor *Jauru'*, que sossobrara no combate do Alegre, e bem assim de que as forças do Baixo Paraguay, já livres das bexigas, deviam entrar nesta capital no dia seguinte.

« Tão agradaveis noticias não podiam vir mais opportunamente e nem sorprender mais agradavelmente a população da capital abatida pela peste. Não esta' em minhas mãos, meu amigo, descrever-lhe os quadros tocantes que se deram com a entrada dos prisioneiros de Corumbá.

« Aqui, era um pai que abraçava seus filhos; alli, um irmão que via irmãas que ha muito tempo julgava mortas. Conhecidos, parentes, amigos, que, se por um lado eram sorprendidos com a presença de pessoas com cujas existencias ja' não contavam, por outro lado adquiriam a certeza da morte de outros que julgavam vivos. São scenas que se não descrevem e por isso passo adiante.

« Com a chegada das forças as cousas tomaram outro aspecto. O Sr. Couto de Magalhães destinou-as ao exclusivo serviço dos bexigosos, da limpeza da cidade, da conducção de agua, lenha e boiadas para abastecimento da população, que ja' estava ameaçada de fome.

« Os distinctos officiaes desses corpos ja' metteram mãos a' obra com dedicação, para a qual não ha palavras de elogio que sejam exageradas.

« Os prisioneiros paragayos sob a direcção de seus proprios sargentos e officiaes fazem o serviço da conducção de cadaveres e enterramento dos mortos mediante uma boa gratificação, ficando dispensado deste serviço o 5° de artilharia, que me dizem vai ser reorganisado.

« O 1° provisorio e o 1° de guardas nacionaes destacados, que são os que representaram o principal papel na campanha do Baixo Paraguay, ja' estão recebendo novos contingentes, e dizem-me que serão reorganisados cada um com 800 homens.

« Em principios do mez passado seguiram das cabeceiras do Pequery para o Araguay 25 carros levando um vapor destinado aquelle rio. Sera' curioso que um navio sahido das aguas do Rio da Prata va' funccionar nas do Amazonas.

« E eu creio que agora essa questão, que o nosso presidente agita ha cinco annos, tera' solução louvavel. Oxala' uma prompta terminação da guerra lhe dê folga para por-se a' testa desse negocio, como me dizem que pretende.

« Chegou do Para' por via do Araguaya o capitão Benedicto França, que partira em commissão para aquella provincia. Veio com tres mezes de viagem, trazendo um carregamento de 1,600 arrobas de carga, composta de objectos para marinha e munições de guerra. Gastou menos tempo de ida e vinda do que gasta uma tropa carregada para vir do Rio de Janeiro; o frete é de 7$000 por arroba, quando pelo Rio de Janeiro é de 25$000; ainda se dira' que a via do Araguaya é utopia?

« Por via da Bolivia sabemos aqui no dia 2 de julho houve um grande ataque entre as nossas forças e as paraguayas; que Curupaity cahio em nosso poder, que Lopez fugio para Humaita'. Carece de confirmação.

« Dizem-me que o correio postal foi extincto; além de guerra e peste, mais esta. E' o caso de dizer se: — além de queda, couce. »

BAHIA.

— Houveram grandes regosijos pelas ultimas noticias do theatro da guerra.

— Do arsenal de marinha foram despedidos 170 operarios.

— Achava se no porto, vindo de Glascow pela Madeira e S. Vicente, o vapor inglez *Anna Luffey*, que se destina a Buenos-Ayres.

— Tendo se verificado nos cofres da thesouraria provincial um deficit de cerca de 200:000$000, em consequencia da diminuição das rendas, o presidente da provincia resolveo fazer um emprestimo dessa quantia, e para esse fim ja' tinham sido publicados annuncios pedindo propostas.

— Falleceu o major Erico Jorge Franco.

— No dia 23 sustentaram théses perante a faculdade de medicina, para obterem o grão de doutor, os Srs. Antonio Pacifico Pereira, Jayme Pombo Bricio e Antonio Celestino Sampayo, que foram approvados plenamente.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/2 a 20 3/4 d., sobre Paris 460 rs., sobre Hamburgo 855 rs. e sobre Portugal 145 %.

— Ficava a' carga para Pernambuco o patacho prussiano *Catharina*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Veio a bordo do *Seine* e hontem seguio para a Bahia, o nosso collega do *Jornal da Bahia*, o illustrado Sr. Dr. Francisco José da Rocha, que regressa de sua viagem a' Europa.

O nosso collega e sua Exma. familia desembarcou, tomando o hotel de França, durante a estada do vapor neste porto.

— Durante o impedimento do respectivo serventuario, foi designado para servir interinamento o officio de tabellião e escrivão do civel e crime do termo de Serinhãem, o Sr. Attilio Tolentino de Figueiredo Lima.

— Foi nomeado professor da cadeira de philosophia do gymnasio, o Sr. Dr. José Soriano de Souza, que fôra a' concurso da mesma.

— Foram nomeados pela presidencia:

Vicente Ferrer de Souza Barbosa, alferes cirurgião da secção de reserva n. 2 do Pao d'Alho.

Francisco José de Moura alferes porta-bandeira, Antonio Lins de Souza alferes da 2ª companhia, e Manoel de Hollanda Cavalcante capitão da 4ª do batalhão n. 17 de Pão d'Alho.

— Por se não terem apresentado fardados, no praso da lei, foram privados dos postos o alferes porta-bandeira José Leopoldo dos Santos Lins e o alferes da 2ª companhia Manoel José de Amorim, do batalhão n. 17 de Pão d'Alho.

— Foi transferido para a reserva o capitão Alexandre Corrêa de Amorim, do batalhão n. 17 de Pão d'Alho, por estar cego.

— Durante o impedimento do tabellião publico desta comarca João Baptista de Sa', servirá o cargo o Sr. José' Carlos de Sa'.

— Para promotor de Cabrobó' foi removido o Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna, que servia igual cargo no Brejo; sendo nomeado para este logar o Dr. José Theodoro Gomes.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados: subdelegado da Gloria do Goita', Paschoal Soares de Figueiredo; o 3°, 4° e 5° supplentes do subdelegado da Luz, Manoel Marcos de Albuquerque Mello, José Francisco da Costa Figueirôa e Conrado Ferreira Costa.

— Inscreveram-se nesta cidade, até hontem, na *Associação Protectora das Familias* os Srs.:

Barão de Villa Bella com...	6:000$
Barão do Livramento.......	7:500$
José João de Amorim.......	7:500$
Adriano A. d'Almeida.......	6:000$
José Henrique Trindade.....	6:000$
Dr. Ignacio J. de S. Leão....	3:000$
J. F. do Espirito Santo......	2:000$
Antonio L. de O. Azevedo....	2:000$
Dr. Bernardo G. Alcoforado..	1:000$
Luiz Armand Duprat........	3:000$
	44.000$

— Tendo vindo pelo vapor inglez *Seine* noticias de que os estados pontificios se acham inteiramente livres do movimento insurreccional promovido por Garibaldi, no intuito de perturbar a paz da igreja e a soberana independencia de S. Santidade; o nosso amigo o Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, vice-consul dos estados pontificios, em regosijo por tão fausta noticia, teve hontem, durante o dia içado na casa do consulado o respectivo pavilhão.

— Teve logar, no trigesimo dia do seu fallecimento, a missa funebre em suffragio da alma do Sr. Braz Machado Pimentel, seguindo-se-lhe um memento solemne.

O acto foi celebrado na igreja de S. Sebastião em Olinda, nelle officiando o Rvd. conego vigario de S. Pedro Martyr.

A igreja que estava completamente cheia pelo grande concurso de pessoas presentes áquelles officios de piedosa recordação, achava-se decorada com propriedade, e em meio elevava-se a eça mortuaria.

Os Srs. Dr. Queiroz Fonseca e João Ferreira Villela recitaram discursos encomiasticos das virtudes do finado, cuja memoria foi pelo ultimo senhor arrancada da tradição para perpetua-la pela publicação do seu discurso em que são preconisados os actos philantropicos do finado Braz; os quaes são assim extendidos ao conhecimento de todos.

Uma guarda do batalhão da guarda nacional daquella cidade fez as honras militares, devidas ao seu posto naquelle mesmo batalhão.

— Dos portos do norte do imperio trouxe o vapor *Guará*: para nossa praça 4:520$000; e para as do sul do imperio 79.356$060 réis.

— Com destino ao exercito vieram nesse vapor 238 praças para o exercito entre guardas nacionaes, recrutas e voluntarios, e 109 libertos, sendo: 33 do Para', 36 do Maranhão, 37 do Ceara' e 3 da Parahyba.

— Para os portos do sul do imperio tira a mala hoje, a's 3 horas da tarde, o vapor *Guará*.

— Falleceu ultimamente em Paris, segundo cartas particulares, o Sr. Addé, gerente e redactor do *Jornal do Commercio* da côrte, o qual ainda não ha seis mezes passou por aqui de viagem para a Europa.

— De algum tempo para ca' tem-se desenvolvido um gosto tão pronunciado pelos dobres funereos que raro é o dia, que não sejam os habitantes do Recife attordoados pelo monotono badalar dos sinos. Que se dobre a' finados por occasião das orações funebres de corpo presente, cinco minutos antes e cinco depois do começo e do fim das ceremonias é muito admissivel; porém que se quebre a cabeça de mais de cem mil viventes por causa de um que passou desta para melhor morada, eis o que achamos tanto mais cruel quanto, a's vezes, prolongam-se os dobres por mais de um dia com intervallos insignificantes e durantes quartos e meias horas.

Chamando a attenção dos fiscaes, a quem compete a execução das posturas municipaes, lembramos-lhes que ha uma postura que prohibe, que o dobre dure mais de cinco minutos; e, a quem competir, pedimos, a' bem do publico do Recife, que se modifique aquella disposição municipal, de modo a' tornar o menos repetido que fôr possivel, *aquelles cinco minutos de martellação.*

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 46.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— A explicação dos logogryphos, hontem publicados em nossa oitava pagina, é: *Mandioca, Jabotícaba e Macaco.*

— Communicam-nos o seguinte:

« O domingo 24 do corrente foi um dia festivo em Santo Amaro de Jaboatão. Teve ahi lugar nesse dia a benção e entrega da bandeira do batalhão de guarda nacional da freguezia, que é o 8°, sob o commando do Sr. tenente-coronel Antonio Paes de Mello Barreto.

« Admirou vêr o estado em que em tão pouco tempo collocou o Sr. tenente-coronel Mello Barreto, o batalhão sob seu commando. Apresentou boa musica, e duzentas praças regularmente dispostas, armadas e luzidamente fardadas. O fardamento dos musicos e dos cornetas é semelhante aos mais bonitos dos batalhões desta capital.

« O batalhão, com o seu commandante a' frente e a respectiva officialidade, marchou em boa ordem até a matriz da freguezia, ouvioa a missa conventual, e depois disto teve lugar a benção da bandeira, pelo Rvd. vigario, sendo testemunha do acto, ou como se costuma a' dizer, padrinhos, o major Antonio Pereira da Camara Lima e o capitão Manoel de Souza Leão.

« Ao entregar a bandeira ao batalhão, proferio o seu digno commandante uma enthusiastica allocução, que findou entre calorosos vivas ao som do hymno nacional e ao estrepido dos foguetes.

« A bandeira é um bello trabalho, que nos informarão ter sido executada na casa dos expostos.

« Se todos os commandantes de corpos da guarda nacional, tomassem pelos seus respectivos batalhões o interesse que toma o Sr. tenente-coronel Mello Barreto, esta instituição não estaria como se acha, deixando de corresponder ao fim para que foi creada.»

— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, feita por uma senhora Parisiense para um jornal de Lisbôa:

« A estada da côrte em Biarritz, onde apparecem as primeiras *toilettes* da estação invernosa, mostrou-nos o quanto as *toilettes* deste anno são variadas, e até inteiramente oppostas umas às outras.

« Não se devem, pois, admirar as nôssas amaveis leitoras se depois de lhes ter apresentado uma *toilette* muito da moda lhes apresentar outra absolutamente differente, dizendo que tanto domina uma como outra, acontecendo como no reino de Sião, onde ha dous reis.

« Apparecem muitos *costumes* feitos com estofo de duas côres. Para estes costumes o preto tornou-se a côr dominante, porque vai bem com todas as outras côres.

« Uma grande parte das damas elegantes preferem os *costumes* todos de uma côr, o que acho muito mais bonito e distincto. Muitos destes *costumes* são guarnecidos com franja de seda ou de contas.

« Encontra-se um grande e variado sortimento de franjas e galões mais da moda na *Ville de Lyon*, rua de *Chaussée d'Antin*.

« Os chapéos, como ja disse na revista anterior, soffreram uma pequena alteração. Teem a fórma redonda, e a frente levantada a maneira de diadema, ficando assim muito melhor ao parecer, do que os outros chapéos usados no findo verão. Para passeio, chapéo de velludo preto ou malva, com flores e folhagem de velludo e botões de ouro.

« As flores de velludo com folhagem bronzeada, e as perolas com pequenos fructos de ouro, é o que ha de mais novidade para os chapéos. Vi tambem um chapéo muito lindo e de grande novidade, da casa de madama Bérangére, rua Grange-Batelière n. 1.

« Este chapéo era de um tecido branco muito bonito, feito de fio de prata. A imperatriz foi quem primeiro appareceu com um chapéo deste genero na sua viagem a Osborne. O chapéo era redondo, um pouco levantado a frente. O tecido de fio de prata muito branco, ornado em volta de velludo pensée, e ao lado uma pequena pluma. As *brides* que cruzavam sem dar laço, eram brancas orladas de velludo pensée.

« Os paletots deste inverno differem dos anteriores, por serem mais compridos. Fazem-se de velludo ou panno. Para os guarnecer sera' a passamanaria, o setim e a marta.

« A retonde ou camalha toma o seu dominio este inverno. E para quem a sabe usar, com certa distincção, não deixa de ser elegante, e ao mesmo tempo é commoda. A camalha em renda preta, sera' usada em grande *toilette*. Os *costumes* em panno, e em velludo serão muito usados este inverno.

« O cinto é sem duvida uma das partes importantes da *toilette*. Sem o cinto não se esta' completamente vestido. Ha nos cintos uma variedade immensa. Usa se o cinto peplum, as charpas, as largas fitas bordadas e o cinto redondo em ouro, outros todos bordados tambem redondos. Finalmente cada um pode usar o que mais lhe convém, porque ha neste genero alguns de preços elevadissimos.

« Vamos agora á descripção de algumas *toilettes*:

« 1.° *Toilette de baile.*—Vestido de gaze de seda branca. A saia é de cauda e tem em baixo um folho posto em largas pregas, tendo na borda um rolo de tafetá cor rosa. Ao pregar do folho tem tres rólos de tafeta' rosa; no intervallo dos rólos leva um entremeio de renda. Corpo muito degotado guarnecido no degote por dous rólos de tafeta'. Mangas curtas em tufo, tendo em baixo um rolo de tafeta'. Camisinha de tulle branco, tambem degotada, tendo no degote passada uma fitinha de tafeta'. Cinto de fita da mesma côr de rosa, com grandes pontas atraz. No penteado uma guirlanda de rosas, com folhagem ligeira.

« 2.° *Toilette de passeio.*—Saia de tafeta' brun, Vestido curto de *papeline brune*, levantado aos lados por uma trança feita de setim preto, acabando a meio da saia com uma rozeta de setim. Paletot de panno *brun*, tendo uma trança de setim preto em volta do pescoço, fechando adiante com uma roseta de setim d'onde partem duas tranças, que dão volta a' frente do casaco, e vão atar atraz, debaixo do casaco, apanhando o dos lados, ficando duas tranças pendentes atraz com um pequeno laço em cada ponta. Chapéo de crepe branco, guarnecido com um largo velludo escuro e folhagem de ouro.

« 3.° *Toilette.*—Vestido de faya gris, saia redonda ornada de tiras de tafeta', simulando recortes na saia e subindo pelos lados até a' cintura. A saia na frente com botões de tafeta'. Casaco *peplun*, tendo a frente curta e o lado detraz formando tunica prendendo aos lados por botões. Mangas estreitas enfeitadas com tiras de tafeta', em cima e em baixo, formando recortes. Chapéo *Metternich* ornado com uma guirlanda de flores, e um grande véo de gaze.

4.° *Toilette.*—Vestido de tafeta' verde claro; saia de cauda, tendo em baixo um folhinho estreito, e ao pregar do folho um rolo de setim verde, um pouco mais escuro; este rolo é seguido de mais cinco rólos pregados em distancias iguaes. Tunica justa de fórma princeza, feita de tafeta' igual a' saia de baixo, guarnecida com uma franja da côr do setim, e acima da franja um rolo de setim. Mangas largas guarnecidas como a tunica e mangas estreitas tambem com a mesma guarnição. Chapéo de setim branco bordado de perolas brancas e uma corôa de *marabouts.* »

— Hoje faz leilão o agente Simões, de dous predios, cujo leilão sera' effectuado a parte que foi a associação commercial, no largo do Corpo Santo, a's 11 horas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato da parte do dia 28 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José de Mello, para correcção. A ordem do de Santo Antonio, Maria Joaquina da Conceição, para correcção; e Paulo, escravo de José Antonio da Fonseca e Silva, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 27 do corrente:

Existiam presos 281, entraram 4, sahiram 5, existem 280: a saber, nacionaes 193, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 44, escrava 1, total 280.

Alimentados a custa dos cofres publicos 215.

Movimento da enfermaria do dia 28 do corrente mez:

Tiveram baixa:

Ignacio escravo de F. Alves Monteiro J., Benedicto, escravo de J. R. de Lima.

— Passageiros do vapor nacional *Guará*, vindo dos portos do norte:

Francisco José da Silva, Antonio José Loureiro, Carlos Henrique Berline, Huet George Augusto, José Corrêa Sampaio, Robert H. Halle, Frederico A. Rego, Thomaz W. Guston, Exm. Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, sua familia, tres escravos e uma criada, John Blont, Angelo Nardi, João Evangelista da Silva, Joaquim Rufino Lanter, Alfredo Weber, Lourenço Antonio de Azevedo, Dr. Joaquim Francisco de Almeida, Honorato Caetano de Abreu, um preso e duas praças escoltando.

Seguem para o sul:

José Lopes Pereira de Carvalho, Dr. Franklin A. de Menezes Doria, D. Maria Loretto Vianna, Anna Maria, machinista da armada George Gunty, 10 recrutas, 33 libertos e 1 escravo, João José Ferreira, 1 surdo mudo, Joaquim, Luiz Ferreira da Silva Junior e 1 filho menor, Dr. João Baptista de Carvalho, 15 escravos a entregar, 37 recrutas, 82 designados, 37 libertos e 10 voluntarios, Dr. Sebastião Rodrigues Barcellos e sua familia, Francisco Pereira de Souza, 46 guardas nacionaes designados, 21 recrutas, 35 libertos, 2 voluntarios, 4 escravos a entregar, 12 recrutas de marinha, 1 escravo a entregar, Rufino Tavares de Almeida, sua familia, 2 escravos e 2 escravas, 103 recrutas e libertos.

Publicações a pedido

Instrucção publica primaria.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7° do art. 3° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e approvado pela *presidencia da provincia*, em 23 de agosto de 1859.

ART. 24.

Nas escolas publicas serão feriados, além dos domingos e dias santos de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval desde segunda até quarta-feira de cinza, os que decorrem de domingo de Ramos a domingo de Paschoa, o dia 2 de novembro, E OS QUE VÃO DE 8 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO.

Muito se deseja saber e pergunta se a esse *escrupuloso* Sr., que parece ter procuração geral, tomando a si direitos que lhe não competem e assignando-se —*Alguns Portuguezes,*—o seguinte:

Primeiro, quaes foram os portuguezes que assignaram a subscripção para a compra de uma casa, que se tinha de offerecer a não sei quem, e se em algum desses que a assignaram *não andaria* o espirito de vaidade, pela promessa que se lhe fez da *publicação* de seus nomes; assim como, se alguns dos que prometteram assignar não pozeram por condicção, o obter se-lhes uma *bixa* para afardêta?

Segundo, quem é o correspondente nesta provincia, do tal jornal—*Correio da Europa*?

Terceiro, quem foi o *meganão que recommendou* para a redacção ou proprietario daquelle jornal, as descomposturas que nelle sahiram contra os filhos do paiz, por causa de uma publicação feita no Maranhão?

Se se dignar responder-nos dár-lhe-hemos em seguida alguns conselhos, que muito lhe servirão para a futura collecção que naturalmente ha de estar colligindo desses *nomes respeitaveis*, que por *suas virtudes e afortiori foram involvidos* com o desse alguem, a quem não conhecemos e que tanta gana mereceu do estimavel collega.

Olhe, meu charo, vaidades, todos tem e a provincia em que estamos não é tão grande que se não saiba, o que nella se passa, e que nós não conheçamos uns aos outros.

Grandes todos desejam ser, e alguns com menos tolisse do que o amavel collega, que mostra pelo cavaco que da', estar despeitado por não ter sido naturalmente, contemplado a mais tempo com alguma *badalhoca*, das muitas que os governos presentes tem *derramado* por este mundo, sem essas viagens de longo curso em que os seus antepassados, cobertos de armaduras, hiam *em terras longiquas com inimitavel valor e o maior desenteresse, derramar seu sangue pelas glorias da patria.*

Bravos do Barão!!..........

Bravissimo, Sr. communicante!!......

Venha *a pinga na enfasa*, e viva a Sra. Maria.

Descance, meu amigo, que na primeira fornada, vossa mercê pega,—barão das Batatas.

Um portuguez sem aspirações.

Acabamos de ler no jornal *Correio da Europa* de 28 de outubro proximo findo, uma carta dirigida desta para a cidade de Lisbôa ao Ilm. Sr. Albano Coutinho, na qual seu autor, exaltando os serviços prestados por alguns Portuguezes aqui residentes, censura o respectivo governo pelo indifferentismo com que tem recebido e deixado sem galardão tão importantes serviços concluindo por pedir a maior publicidade para a sua carta e para os nomes dos seis Portuguezes que elle julga mais dignos de ser galardoados.

Mas quaes são esses tão preconisados serviços? E' o que cuidadosamente deveria indagar o Ilm. Sr. Albano Coutinho, antes de fazer publicar a carta a que nos referimos; antes de dirigir censuras ao governo portuguez, que se ás merece é mais pela facilidade com que tem concedido distincções honorificas a alguns Portuguezes de Pernambuco sem titulo algum de benemerencia.

Algumas subscripçoes para acudir ás victimas da fome e da peste no reino e nas ilhas? Mas isto não é mais do que o comprimento de duplo dever que nos impõe a lei de Christo e o amôr da patria, e este duplo dever sendo como é innato ou coração de todos os Portuguezes, produz os seus salutares effeitos, sem que seja necessarios o incentivo de vaidosas recompensas.

A fundação e sustentação dos dous estabelecimentos portuguezes, gabinete e hospital? Mas isto é ainda o fruto da caridade christãa e do verdadeiro ámor da patria; todos os que concorrem para a sustentação destes estabelecimentos bem como aquelles que os administram, dão-se por muito bem pagos com os bens que dos mesmos resultam: instrucção e recreio para uns, abrigo, consolação e disvello de tratamento para outros enfermos pobres e desvalidos.

Eis aqui os assignalados serviços, pelos quaes, no pensar do missivista e no do Ilim. Sr. Albano Coutinho, deve o governo portuguez fazer chover titelos e condecorações sobre a colonia portugueza de Pernambuco! *Oh tempora oh mores!* N'outras eras sahia de Lisboa para a India um governador levando tres habitos de Christo para retribuir a aquelles que mais se destinguissem d'entre os muitos Portuguezes que em terras longinquas com inimitavel valor derramavam seu sangue pelas glorias da patria.

Seis são os nomes que o missivista menciona e o Ilim. Sr Albano Coutinho publica e em abono da verdade devemos dizer, que alguns delles pertencem a cidadãos portuguezes ainda mais respeitaveis por suas virtudes civicas do que por suas elevadas posições commerciaes; elles estão sempre promptos a desembolsar e a promover subscripções por entre os seus concidadãos a bem das cousas da patria; mas por conhecermos o nobre caracter destes cavalheiros não duvidamos affirmar que o fazem com o maior desinteresse.

No entretanto olvidam-se os nomes de outros de igual merito e incluem-se os de alguem que nada tem feito, e nem capacidade para alguma cousa fazer de util.

Neste numero entra provavelmente o nome do missivista, que a sombra dos outros quer ver se pegam as *bixas*. E' sempre assim, os que pouco ou nada fazem, são os que alardeam serviços, e se julgam com direito ás recompensas.

Proceda o Ilim. Sr. Albano Coutinho a uma minuciosa indagação e conhecerá que dizemos a verdade.

Procure o governo portuguez informar-se por seus agentes, antes de qualquer procedimento a respeito destes negocios, afim de que não venha por ahi uma nova edição de commendadores, taes como, Regis de Souza, *por ter fundado em Pernambuco um hospital para Portuguezes pobres.*

Saiba tambem o illustrissimo senhor Albano Coutinho que suas publicações em tal sentido, produzem o effeito contrario do que S. S. deseja, se é que deseja a concurrencia pecuniaria dos Portuguezes aqui residentes a bem das cousas da patria; e a razão é que muitos dos nossos compatriotas, attribuindo essa fome de recompensas aos agentes das subscripções, escusam-se a subscrever, porque, com quanto lhes sobre patriotismo, repugna-lhes o servir de instrumento para a realisação de pretenções vaidosas.

Concluindo, pedimos ao Ilim. Sr. Albano Coutinho mais circumspecção nestes negocios e ao governo portuguez, que não attenda aos escriptos de dous ou tres tolos pretenciosos, que alardeando serviços que nunca prestaram, querem *á fortiori* involver seus nomes, que nada significam, com os nomes de pessoas respeitaveis.

Certificamos-lhes, que á maioria dos Portuguezes em Pernambuco se alguma cousa fazem a bem da patria, é sempre com o maior desinteresse; *una voce*, elles dizem com o seu poeta

« Eu desta gloria só fico contente. »
» Que a minha terra amei, e a minha gente. »

Alguns Portuguezes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$709 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 20 7/8 d. por 1$000.

Apolices da divida publica—88 por cento

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

English Bank OF Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	606:969$878
Idem do dia 28................	9:920$027
	616:889$905

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	113	
« « « generos.....	414	
		527
Volumes sahidos com fazendas...	44	
« « « generos.....	331	
		375

Descarregam hoje 29 de novembro

Galera ingleza—*Hermione*—carvão.

Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.

Brigue inglez—*Pará*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo do Pará e portos intermedios, manifestou:

20 rolos salsa; ao Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

40 barricas tapioca; a João F. da Silva Novaes.

30 saccos farinha; a Joaquim Vieira de Barros.

40 caixas ignorase; a José Lopes Davis.

Encommendas.

1 volume a J. F. da Silva Novaes, 1 a Ferreira & Matheus, 1 a João Baptista Ferreira, 1 a Joaquim d'Almeida Pinto, 1 a José A. Moreira Dias, 1 a Tasso Irmãos, 1 a Joaquim Ferreira Ramos, 1 Lhailhacar & C., 1 a J. V. G. de Souza Galoso, 3 commoda a Riedel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27.........	33:982$910
Idem do dia 28................	1:035$729
	35:018$639

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27.......	62:805$639
Idem do dia 28	3:121$019
	69:211$419

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 tonelladas, commandante o 1° tenente Pedro H. Duarte. equipagem 56, carga differentes generos; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Formoso—5 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor francez *Picardie*, de 823 toneladas, commandante Razouls, equipagem 80, carga differentes generos; á Keller & C.

Montevidéo—28 dias, polaca hespanhola *Dos Magdalenas*, de 234 toneladas, capitão Flerio Roig, equipagem 12, carga 5,200 quintaes hespanhoes de carne; á Tassso Irmão. Seguio para Havana.

Ilha da Assencion—7 dias, patacho inglez *Hannibal*, de 140 toneladas, capitão George A. Seinthill, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor inglez *Seine*, commandante Woolcott

Marseille e portos intermedios—Vapor francez *Picardie*, commamdante Razouls.

Rio de Janeiro—Barca inglesa *Wayfarer*, capitão Blachford, carga parte da que trouxe de NewYork e lastro.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39° dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

Santo Amaro.

Tendo de serem arrematados os concertos necessarios no quartel de Santo Amaro, destinado á recepção dos immigrantes, convida-se aos pretendentes a no dia 26 de dezembro proximo pelas 11 horas da manhãa, apresentarem na thesouraria de fazenda suas propostas em carta fechada. O orçamento da quantia de 1:540$000 acha se na rua dos Pires n. 41, casa de residencia do abaixo.

Recife 25 de novembro de 1867.—O engenheiro, Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, serão vendidos em praça publica os seguintes objectos: uma armação para taberna em ponto pequeno, contendo dous pãos para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos, um de 16 e outro de 8 libras, avaliados em 50$000, por execução de Pedro de Araujo Beltrão contra Manoel Lopes de Oliveira.

Arrematação
Sabbado 30 do corrente.

Depois da audiencia do Ilim. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, vai a' praça de venda por execução do barão de Bemfica contra Angelo Romeiro Pinheiro, 2 bilhares de mogno avaliados por 400$, com todos os seus pertences, 1 secretaria em bom estado por 25$, 1 mesa grande para jantar por 20$, 4 guardas-louça pequenos sendo 2 de jacaranda e 2 pintados de pretos por 60$, 15 cadeiras de palhinha em mão estado por 30$, 1 sofa de amarello usado por 10$, 1 dito pequeno com o encosto quebrado por 5$, 1 consólo de amarello com tampo de pedra e com um grande espelho usado por 30$, 1 mesa grande de amarello em bom estado por 40$, 1 cabide de amarello para chapéo por 8$, 1 relogio de cima de mesa por 15$, 19 quadros por 38$.

A arrematação sera' feita no primeiro andar do sobrado n. 44 da rua larga do Rosario, hotel Trovador, depois da referida audiencia do dia 30.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio Ramiro da Silva, Benedicto José dos Santos, Candido José Coelho de Mendonça, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, José Domingues dos Santos, Mariano Ribeiro Lapa, Placido Pinho Pessoa e Severino Ribeiro Carneiro Monteiro.

Correio Geral

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Guará*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Antonio de Almeida Garcia, Antonio José da Cunha Guimarães, Antonio Pereira de Miranda, Boaventura José de Castro, Carlos Emilio Andrade Peixoto, 2, Francisco João Serra Cardoso, Franklim José Andrade Poggi, Henrique Ernesto Martins, João Baptista Fernandes, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Lindoro Augusto Moreira Rego, Mauricio Francisco Ferreira da Silva, commendador Manoel Alves Guerra, Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, Dr. Sezostrio Silvio Moraes Sarmento, 3, S. T. Bastos & Irmão, Tasso Irmãos, Thomé Lopes de Senna, Vianna & Guimarães, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, 2, José Bento da Cunha Figueiredo.

— Sexta-feira 29 do corrente, depois de finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematada de venda as duas partes da casa da rua Imperial n. 29, no valor de 666$666.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Segunda-feira 2 de dezembro.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FELIZ NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR O SR. D. PEDRO II.

Logo que o Exm. Sr. barão de Villa Bella muito digno presidente da provincia se dignar apparecer na tribuna, a orchestra tocara' um pequeno entre-acto, findo o qual a Sr.ª D. Carolina Falco cantará secondada pelos artistas dramaticos

O HYMNO NACIONAL

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez o drama em 4 actos, original brasileiro, composição do Ilim. Sr. Victoriano Palhares

UM DRAMA DO SECULO

Denominação dos actos.

1.°—Ouro e amor.
2.°—Obra do diabo.
3.°—Luz no abysmo.
4.°—Desgraça abençoada.

PERSONAGENS.

Barão de Flores.	O Sr. Thomaz.
Jorge de Aguiar.	» » Macedo.
Julio de Oliveira.	» » Peregrino.
Mauricio de Souza.	» » Lisboa.
Ignacio.	» » Teixeira.
D. Maria.	A Sr.ª D. Antonia.
D. Olimpia.	» » Julia.
Magdalena.	» » Jesnina.
1° convidado.	O Sr. Emiliano.
2° dito.	» » Barreto.
3° dito.	» » Guimarães
Commandante da força.	» »
Um criado.	» » Santa Rosa.
Antonio, criado.	» » Siqueira.
Soldados de policia.	

Epoca actualidade.

A empreza tendo de fazer representar para maior solemnidade desse dia, um drama novo, original brasileiro, preferio entre outros de que dispunha, o drama do distincto litterato o Sr. Victoriano Palhares, não só pelo merecimento do drama em si mesmo como tambem pelas qualidades do autor, e por ser elle filho desta provincia, que sempre avida de apreciar merecimento real de seus filhos prestar-lhe-ha por certo o acolhimento de que é elle credor.

Os bilhetes acham se desde ja' a' venda no escriptorio do theatro.

GRANDE BAILE PARTICULAR

NOS

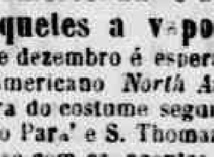
Salões do cáes do Ramos

NO

Domingo 1° de dezembro do corrente anno.

Anniversario da memoravel restauração da independencia portugueza o proprietario dos ditos salões fara' todos os esforços para festejar este dia como tem feito nos mais annos, achando-se os salões ricamente adornados os quaes estarão a exposição das 3 horas em diante no domingo.

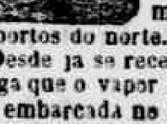
AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

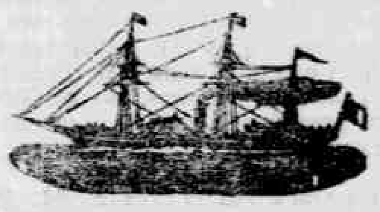
Até o dia 2 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Fotser & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



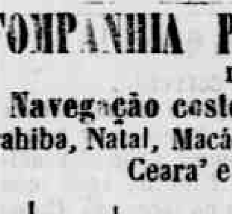
COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas e Penedo.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai' sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

LISBOA

Achando-se com a maior parte do seu carregamento prompto o hiate portuguez *Prasamento* seguira' em poucos dias para o referido porto; quem pretender embarcar o resto dirija se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Vaz Irmão.

ILEGÍVEL

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardeão*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

No dia 31 do corrente segue para o porto acima o vapor *Parahyba*, commandante Mello. Recebe carga, encommenda e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Pará.

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante* por ter grande parte da carga engajada; para a que ainda póde admittir trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, [a] rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma escrava crioula de 17 annos de idade, a qual cose, cosinha e engomma.

HOJE

Sexta-feira 29 de novembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea a rua de Santa Rita Velha n 9, em chãos proprios, rende 20$.

Uma dita meia-agua em chãos proprios de porta e janella, sala, quarto, cosinha e sotão, na travessa do Corpo Santo outr'ora Senzala ou becco da Lama n. 10, rende 10$.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão das casas terreas acima descriptas podendo desde ja serem examinadas por quem pretender, cujo leilão tera' logar no dia

HOJE

as 11 horas no largo do Corpo Santo á porta que foi da Associação Commercial.

LEILAO

AO CORRER DO MARTELLO.

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte: duzias de couros de bezerro, pellica e marroquim, relogios de algibeira, jogos de loto, chapéos de sol de panno com forro, espartilhos, casaveques de fustão branco, fivelas para sinto, caixas de solla para chapeos, mesas para meio de sala, cadeiras, marquezões, camas, cadeira preguiçosa, consolos, commoda e muitos outros objectos.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO

De uma escrava de nação, de idade 28 annos, a qual cosinha e engomma perfeitamente, sem vicios e achaques e com uma cria de um anno.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, as 11 horas, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Sabbado 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de uma escrava parda vinda do sertão do Icó sabendo coser bem e com perfeição, cosinha e engomma pouco é vendida por precisão, o leilão sera' feito na casa que foi da Associação Commercial no largo do Corpo Santo as 11 horas da manhãa do dia acima.

LEILÃO

De 120 saccos com farinha de mandioca

Terça-feira 3 de dezembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de cerca de 120 saccos com farinha de mandioca em um ou mais lotes: no dia 3 de dezembro as 11 horas na porta do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

PEDIDO

Tendo de celebrar-se a benção de quatro sinos da igreja matriz de S. José do Recife, domingo 1º de dezembro ás 4 horas da tarde, convida-se a todas as corporações religiosas desta cidade para se dignarem ordenar que, n'essa occasião (que será annunciada por gyrandolas de fogo do ar), repiquem os sinos de suas igrejas, para maior brilhantismo de semelhante acto.

A igreja matriz de S. José retribuirá com igual favor, todas as vezes que se fizer mister.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves agradece cordialmente as pessoas que fizeram a honra de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho Manoel José Rodrigues Alves e de novo convida os mesmos e mais parentes do finado para assistirem a missa do setimo dia, que pela alma do mesmo manda rezar na matriz do Corpo Santo as 6 horas da manhãa do dia 30.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, curador fiscal das massas fallidas de Silva & Oliveira e Joaquim Luis Ribeiro da Silva, constando-lhe que alguem anda recebendo dividas de ditas massas, protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver abusado da boa fé dos devedores as ditas massas; e a estes avisa para que não paguem debito algum sob pena de o fazerem outra vez.

Recife 27 de novembro de 1867.

Francisco Guedes de Araujo.

— Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 16, para comprar e cosinhar para duas pessoas.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para que o juiz de direito da comarca de Mamanguape veja e providencie.

Tendo sido processado o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides, perante o muito digno juiz de direito da comarca de Mamanguape, pelos crimes previstos nos arts. 129 §§ 1º, 2º e 6º, e 142 e 145 do codigo criminal, e por terem sido esses crimes commettidos com as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4º, 6º e 10 do mesmo codigo, constanos que esse processo fôra remettido para o bacharel Benevides responder aos importantes pontos de accusação no prazo de quinze dias, no entretanto, que ha muito maior prazo decorrido e sem responder!!......

Espero que o muito digno juiz de direito não consentira' por mais tempo semelhante abuso, e que active o processo embora ex-officio como é, para que a lei, que foi calcada a pés pelo bacharel Benevides, seja desaggravada sabiamente por S. S. O Dr. Benevides esta tranquillo porque conta com a protecção do Exm. Sr. Dr. Felisardo, cunhado do juiz de direito, porém póde ficar certo o Dr. Benevides que eu darei publicidade a qualquer couza tendente ao referido processo para o publico e o mundo inteiro, ficarem sciente da justiça ou injustiça que se fizer, (hei de tocar o clarim) e a sua influencia não será tão grande que chegue ao CONSPICUO TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Recife, 25 de novembro de 1867.

José Gomes Villar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Sr. João Francisco Vasconcellos.

A familia de Ramilo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor: podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Dá-se vinte mil reis mensaes pelo aluguel de uma preta que cozinhe e ensabõe com perfeição para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2 por cento, com segurança em uma parte de um engenho perto desta cidade: quem quizer fazer tal negocio, deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. C.

Criada.

Precisa se de uma criada livre para engommar e servir uma senhora: na rua da Cadeia n. 57.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.

ATTENÇAO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz pequeno chegado de novo ou com alguma pratica, dando fiador a' sua conducta; no pateo da Ribeira, taberna n. 21.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas—na rua do Hospicio n. 58.

COMMERCIO.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica

A direcção de conformidade com os estatutos arts. 41 e 42, convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 42.

Recife 26 de novembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Conha.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado, na rua do Jasmim da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da arára.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica na margem do Capibaribe, e portão para a estrada contiguo ao do Sr. Christiani: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir ás compras: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offerece qualquer garantia sobre sua conducta: quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, 1º andar.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 30.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilbantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folba de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folba de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptа-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e apromptam-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Da-se casa propria e boa para morar com sua familia, dentro do sitio; para tratar, rua Nova n. 19, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar alguma roupa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, 2º andar.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Ignacio de Sá Lopes Fernandes a sua taberna da rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçada.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Offerece-se uma mulher branca, de fóra da provincia, para tomar conta de uma casa de pequena familia, ou mesmo para encarregar-se do tratamento de meninos, por ter pratica, preferindo casa estrangeira: quem precisar annuncie por este Diario.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande: quem a pretender dirija-se a' rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se de uma cosinheira, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 63.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

Ao grande panorama na rua da Imperatriz n. 86

Antonio Lazaro, chegado a pouco nesta cidade, e tendo colocado na rua da Imperatriz n. 86 um elegante panorama com muitas e ricas vistas de todos os paizes da Europa e America, representando ao natural perfeitamente.

Não se tendo o mesmo senhor poupado a despezas e trabalho para esta obra, afim de ficar com aceio e digno de merecer a attenção deste illustrado publico pernambucano.

Abertura hoje as 6 horas da tarde, entrada por cada pessoa 500 rs., sendo estes applicados a uma sorte de bilhete que lhes póde sahir algum objecto que tem o mesmo estabelecimento.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a' rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

— Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— O abaixo assignado, em protesto ao annuncio que a santa casa da misericordia desta cidade fez inserir nos *Diarios* ns. 267 e 273 de 20 e 27 do corrente, declara que nada deve a mesma Santa casa, visto como o terreno que deita a frente para a rua da Roda é o quintal da casa n. 10 na rua dos Patos, cujo dominio directo comprou a Antonio Maria Ramos e sua mulher herdeiros do finado Exm. marquez do Recife.

Recife 28 de novembro de 1867.

Manoel Joaquim Baptista.

— Fugio no dia 6 do corrente mez o escravo Vicente, natural de Piancó, de mais de 40 annos, alto, magro, costuma andar com a calça regaçada até os joelhos, e de aplacatas; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campos que o aprehenda e leve a sua senhora na rua do Mondego n. 61, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama, na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de tres trabalhadores de padaria para o Rio Grande do norte e trata-se na rua larga do Rosario n. 46 padaria.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Irmandade de Santa Cicilia do convento do Carmo.

São convidados por ordem da mesa regedora a todos os irmãos para comparecerem a mesa geral no dia 28 pelas 12 horas, para encorporados elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1868.

O secretario
João Manoel Ferreira.

— Luiza Candida Soares, portugueza, com sua filha menor vai a Europa.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta escravos para entregar pão na rua e todo mais serviço da casa, paga-se bem: a tratar na padaria de Santo Amaro atraz da fundição.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.

Curso de ferias.

Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 11, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

— Aluga-se um sitio na povoação da Varzea, á margem do rio, proprio para passar a festa: quem pretender, dirija-se a' mesma povoação: a tratar com o Sr. José Antonio de Brito Bastos.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja entendido e de boa conducta, para cuidar de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 100$, a vencer a 22 de fevereiro, aceita pelo abaixo assignado: pede-se a' pessoa que a achou o obsequio de entrega-la a' rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro, que sera' gratificado. O abaixo assignado previne que nenhum valor tera' a dita letra, pois só a pagara' ao saccador com quem ja' se entendeu.

Antonio Ignacio Cardoso.

Attenção

Aluga-se o sitio dos quatro leões na rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda, e outros commodos: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

Attenção.

Na rua do Livramento, loja do Zuavo Brasileiro n. 33, tem para vender um completo sortimento de candieiros a gaz moderaos.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição do arco do Recife.

No dia 29 do corrente pelas 6 horas da tarde, diversas girandolas de fogo do ar annunciarão á população desta cidade, que será hasteado o estandarte da excelsa Senhora, depois de percorrer em procissão solemne, sahindo da casa da juiza a Exma. Sra. D. Joanna Maria Simões Barbosa, as ruas da Cadeia, Cruz, largo e rua da Associação Commercial, Corpo Santo, Vigario e travessa e Cadeia acompanhada da banda marcial do 1.º batalhão de infantaria, regida pelo seu maestro que tocará as melhores peças de seu repertorio; que para isso a commissão encarregada da festa convida a todos os devotos que quizerem honrar em acompanhar este brilhante sequito, que findo dar-se-ha começo as novenas, sendo annunciado pela ascensão de um balão, e nos dias das mesmas novenas, a mesma banda marcial tocará as peças que para isso tem escolhido.

Ao meio dia de 7 de dezembro proximo futuro, grande numero de girandolas de fogo do ar annunciara as vesperas do grande dia, que pelas 6 horas da tarde terão começo tocando as duas bandas marciaes, do 1.º de artilharia e 1.º de infantaria as melhores peças de seu repertorio, concluindo com a ascensão de dous magnificos balões.

A madrugada do dia 8, uma salva real fará lembrar o anniversario do grande dia do dogma da immaculada Conceição, tocando antes e depois da celebração da missa resada as duas bandas marciaes e outras de sociedades particulares que para isso obsequiosamente se prestam.

Entrando as 11 horas a festa a grande orchestra regida pelo maestro o Rvm. padre Primo, orando no Evangelho o Rvm. vigario desta freguezia, já bem conhecido pela sua eloquencia sagrada, terminando a festa com uma salva real e ascensão de um bello balão.

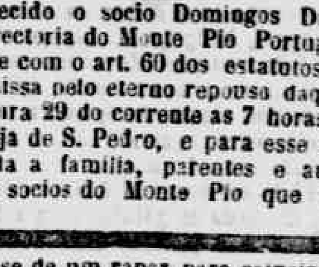
As 4 horas da tarde começarão as mesmas bandas marciaes a executarem as novas peças que para isso têem destinado subindo nessa occasião diversos balões.

As 6 horas, outra salva real annunciará a entrada da ladainha terminando com a entrega da bandeira da mesma excelsa Senhora, a Exma. juiza futura, queimando-se depois o excellente fogo de artificio que para isso se tem preparado.

A commissão encarregada da festa desde já agradece a todos os devotos, e pede aos moradores da rua da Cadeia para illuminarem as frentes de suas casas, para abrilhantarem a solemnidade do acto desde o dia das novenas a conclusão da festa.

Recife 27 de novembro de 1867.

Manoel da Conha Reis.
Francisco Antonio M. Durão.
Thomaz F. da Conha Junior.



Tendo fallecido o socio Domingos Duarte de Moura, a directoria do Monte Pio Portuguez em conformidade com o art. 60 dos estatutos manda rezar uma missa pelo eterno repouso daquelle finado sexta feira 29 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja de S. Pedro, e para esse acto religioso convida a familia, parentes e amigos do fallecido e os socios do Monte Pio que poderem comparecer.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro, prefere-se portuguez no pateo do Terço n. 141.

HOSPITAL

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor, e em comprimento do que determina o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, convido todos os nossos socios para se reunirem domingo 1º de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões, no sitio deste hospital, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se a eleição da junta administrativa para o futuro anno de 1868.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de novembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para comprar na rua e cosinhar; a tratar no becco do Marisco n. 7, 1º andar.

Geometria

O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaesdom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Por autorisação da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueira.

A instrucção publica

NO BRASIL

Pelo conselheiro

Dr. José Liberato Barroso.

Acaba de chegar esta obra e vende se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim; informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos de idade, que dê fiança a' sua conducta; a' tratar no pateo da Santa Cruz n. 6.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Cartas

Na companhia pernambucana ha cartas para os seguintes senhores:

Dr. Antonio Vieira Caldas.
Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.
Caroline de Lima Santos.
Dr. Ernesto de C. Pires Lima.
Lisando Bernardido da Rocha.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen lo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixandose de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bel'os artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustre bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS A QUALIDADE

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. — RUA NOVA — N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

Attenção.

Dá-se 1:000$ a premio, a razão de 1 1/2 por cento sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie.

Attenção

Hoje, pelas 7 horas da tarde, continuara' em mesa geral a segunda e ultima discussão do novo compromisso da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Padre gloriano n. 71, segundo andar.

— Francisco Gil de Souza Teixeira e Antonio Pereira de Sampaio, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que no dia 15 de outubro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na cocheira da rua das Flores n. 35, que gyrava sob a firma social de Teixeira & Sampaio, por terem vendido dito estabelecimento ao Sr. Francisco Torres da Costa, retirando cada um dos socios pago e satisfeito dos seus fundos, depois de haverem pago todo o passivo de dita sociedade, sendo que por isso nada devem nesta praça e nem fóra della, competindo a cobrança das dividas activas exclusivamente ao socio Sampaio, como unico competente para tal fim por assim terem ambos convencionado.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cosinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Aluguel

Aluga-se no café commercial um escravo ou forro para todo o serviço: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo-Santo n. 9.

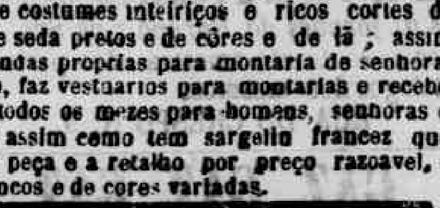
Dinheiro a premio

Da-se a p emio 1:000$ ou 2:000$ com garantia de ouro ou brilhantes, ou hypotheca em uma casa: quem precisar dirija-se a loja de relojoeiro defronte do becco do Rosario, que dira' quem dá.

FRANÇA & BRAZIL

Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.



Alguns amigos do finado Manoel José Rodrigues Alves convidam aos amigos e mais parentes do fallecido para assistir a missa que se tem de celebrar no dia 30 do corrente na capella do cemiterio publico por occasião da visitação da cova, no setimo dia de seu fallecimento.

A. A. V. PIMENTEL &

Com loja de relojoeiro na rua Direita numero 139.

Recebe toda qualidade de relogios e caixas de musica para concertar, seja qual for seu estado, doura qualquer obra, garante a sua boa execução, como prova com seus numerosos freguezes e afiança ser por menos 20 a 40 por cento do que em outra parte; pede as pessoas que tem concertos ja' a' tempo a bondade de ir busca-los pois do contrario marcara' dia e usará' do direito que a lei lhe concede.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador para mestre masseira; na rua dos Pires n. 42.

Junta de corretores

De conformidade com o art. 2º do regimento interno, são convidados os senhores corretores a se reunirem no dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, no logar do costume, para a eleição da nova junta, que tem de funccionar no anno de 1868.
Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1867.

O secretario
J. da Cruz Macedo.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Negro para sitio.

Compra se um negro sizudo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independe cia n. 22.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra se uma mobilia de mogno ou jacarandá, moderna em bom estado: a rua do Livramento n. 33, loja do Zuavo.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra se uma preta que cozinhe e engomme com perfeição: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..............	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a..............	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a............	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a............	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a............	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..............	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Para o baile do Club,

Chegaram pelo vapor de 29 deste mez, riquissimas sahidas de baile, como se usam na Europa, todos estufadas de seda etc. Vieram só seis, por isso recommendamos ás excellentissimas senhoras para se proverem de um objecto de esmerado gosto e que julgamos nunca ter vindo ao nosso mercado.

No referido vapor tambem vieram mui lindos enfeites proprios para o mesmo baile, assim como luvas de Jouvin, brancas e de côres: á rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas de Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Chocolate hespanhol
Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua de Cabugá numero 1 A.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua de Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs, vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outros muitos artigos de novidade.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninno, com armação de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Vende-se a obra o Anno christão em 18 volumes, a obra mais necessaria aos sacerdotes e que não ha em parte alguma, a rua do Rozario n. 22 loja junto a de funileiro.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspas, muito conhecida pela experiencia que já della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem experimentado, assim como continua-se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites: no Corrador do Bispo n. 15. Na mesma casa engomma-se roupa de homem e senhora, e friza se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

— Vende-se uma flauta e um pequeno metodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

Afogados

Vendem-se por preço commodo cinco casas terreas na rua de S. Miguel ns. 24, 27, 45, 47 e 82, quatro ditas na rua detraz da Paz ns. 24, 26, 28 e 30: a tratar na rua do Queimado n. 18.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Botas grandes para montaria.	25$000

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingueta n. 14, 2º andar.

O barateiro vai fallar ao publico.

Chitas largas, cores escuras e claras de lindos desenhos e cores fixas a 260 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 rs. o covado, madapolão fino com 24 jardas a pessa por 6$500, dito muito fino elephante por 7$ a pessa de 24 jardas é largo, algodãosinho a pessa por 4$, dam-se amostras com penhor; na loja do barateiro a' rua da Madre de Deus n. 16 ou 29, defronte da guarda da alfandega.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites trancezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, tumores**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se côra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

Vende-se

Fazendo-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

— Vende so um bom escravo carapina e para todo serviço: na rua do Imperador n. 50.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lingu'ças e torresmos.

Chegadas ultimamente das ilhas na barca *Parary*, a vender na rua da Lingueta n. 4, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:
Chouriças.
Linguiças finas.
Morcellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

— Vende se uma canoa que carrega tres mil tijolos de alvenarias grossas: a tratar na rua da Gloria numero 60.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-;as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurizias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e dicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

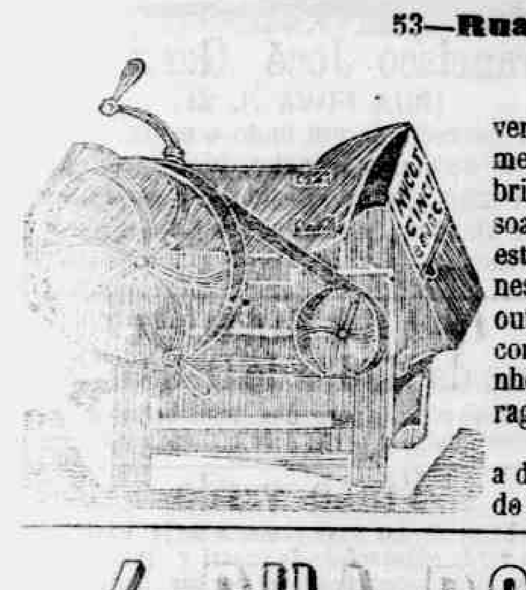
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas senoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitot. com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 5, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se um carro de 4 rodas muito bom para carregar assucar por ser grande e chapeado de ferro: a tratar na rua do Vigario n. 33, taberna.

Livros de direito.

Vendem-se importantes livros de direito, e pratica do processo, em bom estado, e por commodo preço, na encadernação academica, a' rua do Imperador n. 71.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas

17 — rua do Queimado — 17

Loja do Carlos.

Cambraias brancas finas com um pequeno sujo de mofo a 5$ a pessa.

Lanzinhas mescladas, padrões novos e chiques a 500 reis o covado.

Cambraias de côres, padrões miudinhos e galantes a 500 reis a vara.

Brins finos de linho, côres mui boas, por serem escuras a 1$ a vara.

Cintos de seda e setim, bordados caprichosamente a vidrilho a 5$.

Ditos para 2$500 e 4$.

Colchas brancas alcochoadas, fazenda inteiramente moderna a nossos olhos a 8$.

Balões de arcos para senhora e meninas a 2$.

Ditos de mussulina com 3 arcos a 4$500.

Saias com barra, para serem usadas por cima dos balões a 4$.

Lenços de cambraia de linho acabadas com perfeição para mão de senhora a 2$500!!

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerções, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

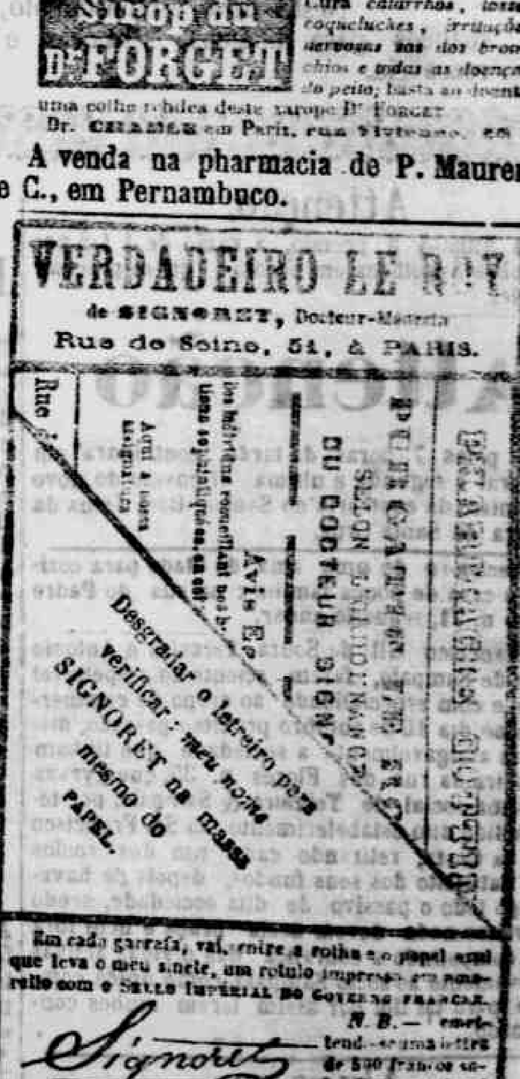
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado da um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DU Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.



Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES.

Grammatica nacional.

Nova edição

1$000

Livraria franceza.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que boje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

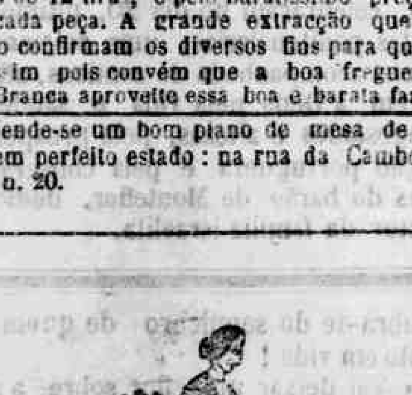
Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FARINHA

a 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O ungüento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o ungüento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 15, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Na prença d'algodão, rua do Apollo n. 26 vende-se capas de saccos de algodão.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intitoladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas matizadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16. 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras. vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz;
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irreverivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende-se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

50$000 de gratificação.

Na noite de 20 do corrente mez, algumas pessoas mal intencionadas, premeditadamente destruiram cinco lampeões na rua da Palma e tres na rua da Praia do Caldereiro, propriedade da empreza de illuminação a gaz desta cidade. A gratificação acima sera' dada a qualquer pessoa que dê informação, que possa descobrir e punir os autores de taes abusos, assim como para o futuro gratificar-se-ha a todo aquelle que der parte de semelhantes actos.

Escriptorio da empreza, rua do Imperador n. 31.

— Fugio do engenho Cedro, do Cabo, no dia 18 do corrente mez, a escrava Francisca, crioula, alta, não muito preta, idade de 22 a 24 annos, com dous dentes tirados na frente do queixo superior, foi vista no entrar dos Afogados, e não se sabe a direcção que tomou: desconfia-se que viesse para o Recife, onde foi comprada ha quatro mezes pouco mais: da se 50$000 a quem a pegar e entregar no mesmo engenho, ou na rua de Hortas n. 114.

Attenção.

Está fugido desde o dia 10 de novembro o escravo crioulo, de nome José Dionizio, idade 24 annos mais ou menos, alto, secco, espadaúdo, bem preto, pouca barba, falla descançada; o qual disse poucos dias antes da fuga, que ia offerecer-se ao governo para a guerra: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que sendo entregue no engenho Caluanda, freguezia da Luz, ao seu senhor abaixo assignado, ou no Recife a José Eduardo de Souza Laudim, na rua da Gloria n. 18, se recompensará generosamente.

João Corrêa de A. e Vasconcellos.

LITTERATURA.

Um romance intimo

(FRAGMENTOS)

O passado sempre é um sonho! ás vezes meigo e risonho como o nascer do sol, quasi sempre pesadelo horrivel que nos esmaga nas horas de felicidade. Quando ao fitar a lua que parece boiar n'esse oceano infinito e asul do céo, a nossa alma engolphada em profunda meditação se enleva n'um doce extasis, os quadros que se succedem na imaginação, são sempre as visões do passado. Ora essas recordações são graciosas e suaves como o correr de limpido ribeiro sobre um estendal florido; ora tristes e funebres como o ramalhar das selvas em noute tempestuosa.

E' uma historia do passado a que vou contar: é o romance de dous corações, que sonharam-se e amaram-se sem se lembrar que neste mundo de contrastes os risos andam muito perto das lagrimas, a felicidade da dôr.

⁂

Conheci uma menina de dezoito annos, formosa e candida como uma creação de poeta, innocente e pura como o anjo que a velava ás noutes. N'essa idade em que parece que a alma não deve ainda ter estremecido ao contacto do infortunio, em que a vida deve passar-se alegre entre as flores e as illusões, eu a via quasi sempre triste como se já divisasse no infinito a estrella fatidica de sua desgraça. Quando divagava no seu jardim, era sempre só, colhendo flôres distrahidamente.

Quando queria embalar o coração nos accordos divinos da musica, procurava sempre as mais ternas, que estavam mais de harmonia com o estado de sua alma.

— Olivia, que tens? vejo-te sempre a scismar... Porque escolhes as musicas mais tristes e melancholicas? Porque constantemente esse sorriso amargo em teus labios? E' sua mãi D. Magdalena Guimarães, que dirige-se á sua filha. E' uma mulher que mostra na doce expressão do semblante que já foi bella; é uma boa e carinhosa mãi.

— Nada tenho, minha mãi, dice ella com os olhos humidecidos, presinto que a fatalidade hade perseguir-me a existencia. Minha alma é dominada de um sentimento que o mundo não comprehende; tenho o presagio de que breve deixarei os laços que me prendem a este mundo, procurando um outro cheio de luz e de harmonia...

— Cala-te, filha! nosso futuro pertence á Deus.

Não profere mais essas palavras, não vês que despedaças-me a alma?

— Perdão, minha mãi, dizia ella abraçando-a e procurando em vão alegrar-se. Prometto nunca mais affligi-la com a minha tristeza.

— Bem, minha filha, abandona essa idéa, lembra-te que tens uma mãi, que te ama como... uma verdadeira mãi!

⁂

Passou-se depois disto um mez. No dia em que Olivia fez annos, sua mãi reunio á noute algumas familias para festejar o seu anniversario.

No grande theatro do mundo, ha uma scena fecunda em peripecias, e cheia de pequenos incidentes; é a que se passa n'um baile.

Muito se tem dito sobre o baile, muitos episodios mais ou menos interessantes que n'elle se passam tem sido desvendados.

E' elle o sonho da donzella que antevê mais uma occasião de mostrar os seus encantos, e do joven elegante e espirituoso que tem em mira mais uma conquista.

As aventuras de um baile são ephemeras, mas muitas vezes deixam bem profundas impressões no coração; uma flôr murcha, um laço de fita, esses pequenos *nadas* vem despertar bem doces recordações!

Vamos guiar pois o leitor, não á um baile em todo o seu explendor, porém á uma reunião mais familiar em que os affectos são mais verdadeiros, em que não ha tanta hypocrisia e banalidade.

D. Magdalena, com verdadeiro affago e amisade recebia os convidados. Todos pareciam satisfeitos e procuravam divertir-se. Olivia estava realmente bella essa noute! Seus olhos scintilavam com um fulgor extranho, seus ebaneos cabellos emolduravam aquella fronte sublime, onde se desenhavam todos os sentimentos de seu coração virgem.

A sua figura diaphana e vaporosa não parecia deste mundo, ao vê-la dirieis que era uma ficção, uma idealidade suspensa por um mysterio divino sobre este cháos de paixões revoltas, a que chamam o mundo. Tinha attrahido a admiração de todos, mas entre todos havia alguem que sentia por ella mais do que admiração, que consagrava-lhe um verdadeiro culto. Era Carlos da Silva um bello mancebo de fronte alta e penetrante, um poeta sonhador como Byron, que procurava um ideal nas phantasias de sua imaginação exaltada.

Possuia em grande copia esse cabedal, que só a morte póde destruir: a intelligencia, alliada a uma modestia e bondade admiraveis. Caso raro nesta sociedade, em que infelizmente, quasi sempre a ignorancia e a mediocridade estão unidos á insolencia e á presumpção!

Era um caracter nobre o d'elle, sacrificar-se-hia por um amigo, ou para satisfazer o minimo desejo da mulher que amasse.

Carlos da Silva foi tambem á reunião de D. Magdalena e seu olhar a principio vago e incerto, fixava-se no semblante de Olivia; e sentia indisivel emoção quando encontrava os olhos d'ella fixos nos seus.

Para que dizer mais? Amaram-se esses corações, ignorando que esse amor casto e puro havia de ser sanctificado pelo soffrimento.

⁂

N'uma das mais bellas tardes da primavera Olivia e sua mãi estavam no seu jardim. O sol batendo de soslaio dourava com sua luz frouxa e tibia os cumes das colinas.

Olivia com os olhos fitos n'aquelle céo todo azul, parecia deleitar-se com o descante dos passaros, e o monotono murmurar da fonte.

As auras suavissimas da tarde vinham brincar com os anneis de seus formosos cabellos...

— Tens saudade de teu pai, Olivia?

— Sim, minha mãi.

— De hoje a um mez partiremos de S. Paulo, então espero ver-te alegre e feliz, debaixo de um céo Europeo... mas que tens? quando esperava ver-te sorrir com esta noticia, te entristeces cada vez mais....

— Foi aqui que eu nasci, foi á claridade deste sol que principiei á amar a... meus pais; bem sabe que deve impressionar-vos a idéa de abandonar o paiz em que nascemos e em que...

— Passastes os primeiros dias da infancia, não é verdade?

N'este interim, annunciaram a visita de Carlos da Silva. Foram recebe-lo, uma affectuosa e amavel, outra com o coração angustiado e afflicto.

Carlos cumprimentou-as affavelmente.

— Ha muito tempo que não o vemos, Sr. Carlos, dice D. Magdalena; deve-nos proporcionar mais vezes o prazer de sua companhia, principalmente porque temos em breve de separarmo-nos.

— Ah!

— Não sabia? partiremos em breve para a Europa.

— Estimo que...

A dor pungente que soffria não o deixou concluir a phrase; uma lagrima annuviava-lhes os olhos.

— Foi repentina essa resolução, minha senhora? Devem haver motivos bem imperiosos para deixar assim o lugar do nascimento, onde se passaram os sempre saudosos tempos da mocidade?

— Meu marido é sempre doente aqui, e os medicos aconselharam a mudança de clima.

— E' louvavel então o seu proceder. E V. Exc. D. Olivia, deixa S. Paulo, sem uma lagrima, sem uma saudade?

— Deus é quem sabe, murmurou ella suspirando, deixo aqui amigas verdadeiras, e affectos que só com a vida podem ser arrancados do coração. Mas a Providencia nos impelle de uma para outra região, como o sopro da brisa arrasta a petala da flôr!

Alguns momentos ainda se passaram em intima conversação.

Tendo chegado a noute e á instancias de Carlos da Silva, Olivia foi ao piano e descorreu os labios n'um canto suavissimo e triste. Era antes um suspiro da alma do que um camtico dos labios!

Era o cysne poetico e romantico, gorgeando as notas da agonia, rasgando os ares em seu derradeiro vôo!

Carlos junto d'ella admirava-a, ou antes adorava a com uma das mysticas visões que esvoaçavam na sua mente de poeta com as azas multi-cores.

⁂

E' horrivel a luta entre a paixão e o dever, entre um futuro que se antevê em sonhos e a realidade fria que nos apresenta o mundo. Carlos procurava esquecer essa moça; esse anjo que aclarou-lhe o abysmo da existencia, e era do seu dever esquece-la, devia anniquilar um amor que o mundo dizia insensato; não queria sujeitar-se a um desengano decisivo e que mata; soffria para não soffrer ainda mais!...

Muitos dias se passaram sem que soubesse noticias de Olivia e de sua familia; mas um dia não poude mais resistir, e dirigiu-se á sua casa.

Imprudente! Almejava o impossivel, ia alimentar esse desejo; quando a queda é maior e a decepção mais amarga.

O commendador Guimarães havia chegado da côrte e o dia da partida era proximo. Carlos fez-se annunciar no salão.

Olivia tocava e sua mãe bordava junto a uma janella; o moço dirigiu-se ao piano quando os ultimos sons da musica se faziam ouvir.—Os seus olhares cruzaram-se e despediram chammas ardentes.

Depois de um comprimento banal disse ella com admiravel candura:

—Sr. Carlos, um pedido simples para o senhor e bem valioso para mim... é que escreva uma pagina no meu album. Será uma lembrança uma recordação da amisade que nos dedicou.

—D. Olivia as paginas de um album são folhas de um perfume mysterioso, que eu não devo profanar; para que abscurecel-as com meu nome que o tempo facilmente esquecerá?

A moça com um olhar triste, porém severo, disse-lhe, tão baixo que só elle ouvio:

—O Senhor é bem cruel, castiga-me sem o merecer; quem lhe disse que não hei soffrido, que o esquecerei?

—Ah! perdoe-me...

Olivia levantou-se e trouxe o album que achava-se sobre uma mesa.

Carlos dirigiu-se á D. Magdalena e pedio licença para escrever.

« Nunca sentiste uma esperança moribunda debater-se em vossa alma?

« Alguma vez acalentaste no peito uma illusão como a flor que abre ao rocio da manhã e que descora ao ardente sol do estio? Foi assim o amor do poeta. Amou ..e muito!—mas esse amor não encontrou seiva no torrão em que cahiu, reduziu-se a pó e nenhum fructo deu.

« Desditoso poeta! Soffreu mais que Tantalo, gemeu mais que Tasso, sonhou mais que Dante! Foi infeliz na sua peregrinação pelo mundo...sempre a adversidade a envenenar-lhe a existencia.

« Virgem, que fosse o magico condão de sua lyra, o fanal sempre brilhante que guiou-o ao seu destino! Quando tiverdes saudades de um tempo que vôou feliz, fitae nos céos a estrella de vossa existencia; ella vos segredará os sonhos do poeta, que só por momentos poude repousar a fronte scismadora no vosso collo de alabastro. »

Foram estas as palavras que o infeliz gravou n'aquelle livro com a mão tremula e o desespero n'alma.

⁂

Chegou o dia da partida.

Era uma manhã neblinosa. No bairro da Luz, junto á Estação estavam postados carros e delligencias; no gradil junto ao pavilhão debaixo daquellas poeticas e frondosas arvores estavam sentadas innumeras familias.

Annunciou-se a sahida do trem de passageiros. O sybillo da locomitiva deu signal que o trem ia partir. Tiveram então logar as despedidas, abraços e beijos de amisade. Muita lagrima serena deslisou-se por morenos e pallidos rostos; a commoção, o choque e a dor foram intensas!

Diversas pessoas,—da estação acenaram com os lenços, demonstravam assim o pezar de uma sentida separação.

Carlos acompanhou a familia do commendador até Santos.

Em breve tempo, a cidade, as torres e as casas desappareceram, e succederam-se os prados e as collinas.

Reinou por minutos eloquente silencio no wagon; é que o coração nesses instantes procurava consolar-se com a resignação.

—Sente saudades de S. Paulo, minha senhora? disse Carlos da Silva.

—Pelo amor de Deus, não me falle n'esse logar...e abaixou os olhos a pobre moça para esconder uma lagrima que cahia-lhe dos olhos, feliz ainda porque podia chorar e a lagrima é um lenitivo, balsamo consolador que santifica o soffrer.

O accento e a inflecção de sua voz foi tremulo e triste. Eu parto, dizia ella muitas vezes, mundos infinitos apresentam-se-me aos olhos, meu corpo hade percorrer todo esse espaço, porém minh'alma, meu pensamento, meu coração, em fim tudo que preso nesta vida aqui fica! »

« O mundo muitas vezes, illude-se! occultamos o soffrer na gaze transparente de sorrir commum, mostramo-nos alegres quando sentidas dores ralam-nos o coração.»

« Seja feliz, meu amigo. Eu voltarei... espero que o espaço e o tempo não olvidem a minha memoria. »

Tudo isto o moço lembrava-se ao accelerado caminhar do wagon.

Chegaram à Santos, era meio-dia e tres quartos da tarde. O vapor *Paulista* sahia no dia seguinte para a côrte. A convite do commendador Guimarães foram todos ao poetico e pitoresco passeio da Barra.

Como alegra-se o espirito ao ver o infinito no immenso oceano?

Quem não sente-se inspirado e poeta ao ouvir o murmurio das vagas, o bater das encapelladas ondas e outras vezes o sereno e manço das prateadas aguas do mar?

Que de sonhos, recordações e phantasias disperta-nos a imaginação diante d'essa belleza, e encanto da natureza?

Faça idéa o leitor quantos pensamentos tristes incommodariam n'essa occasião esses dois jovens corações.

No dia seguinte, as 4 horas da tarde largou a barra de Santos o vapor *Paulista*.

⁂

Cinco dias depois fui á casa de Carlos da Silva; encontreio-o junto á sua mesa de estudo com o lenço nos olhos.

—Choro, me disse elle, neste lenço ainda humido de suas lagrimas.

Dei o braço ao meu amigo, e sahimos a passeio, elle accendeu um charuto, e contou-me não uma historia de amores, porém um idyllio, um poema de lagrimas.

Carlos, esse poeta de scismar ardente, que traduzio n'um canto sublime o devanear de sua imaginação, acreditava ainda no futuro.

A felicidade parecia sorrir-lhe de longe, elle esperava porque tinha crenças; divinisava a mulher porque ella era o amor; idolatrava a sua imagem porque era o sonho e devaneio do seu coração.

(*Archivo litterario*).

UM POUCO DE TUDO.

Esta producção é do Sr. Francisco Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, inspirada pelas faustosas noticias, de que foi portador o *Paraná*, do theatro da guerra.

Porque este completo pasmo,
Este espontaneo fervor,
Este mutuo enthusiasmo,
Que nos possue? Este ardor?
Vencemos! repete um grito,
Forte, presago, infinito,
Que—fausto—de longe vem.
Vencemos! o echo responde,
O echo que não se esconde,
Reboando aqui . . . além!

Erguei-vos, povo de fortes,
Oh filhos da Santa Cruz!
Entre as vencidas cohortes,
Erguei-vos, alerta, sus!
Inda uma vez triumphamos,
Di-lo este, que ora provamos.
Alvoroço varonil.
Eia, pois! eia, cantemos,
Pressurosos entoemos
Trimphaes cantos mil.

E' certo. No marcio jogo,
Os brasilicos heróes
Ante o ferro e ante o fogo
Não desmentem seus avós.
Ante a furia do inimigo,
Como dos céos um castigo,
Como um castigo de Deos,
Parecem, são mais que humanos,
São robustos Centimanos,
São invictos Bryarêos!

Quando um povo se ergue—todo—
A sua patria vingar,
Rebenta-se-lhe um denodo,
Intenso, infindo, sem par!
Debalde forjam-se tramas,
Debalde crepitam chammas,
E horrores surgem—de pé!
Pela propria integridade,
Ei-lo! em toda a magestade,
Mostrando ao mundo quem é.

Disto sois vós alto exemplo,
Vós, cujo heroico valor
Já da memoria no templo
Fulgura em todo o esplendor.
Salve, prole de Marte,
Neste ensejo, em toda a parte,
Mil vezes salve, por fim,
Todos vós que sois alerta,
Apenas a caixa esperta,
Apenas trôa o clarim!

II

Trava-se horrendo o conflicto...
O heróe lá surge — o heróe,
Cujo nome sempre invicto,
O tempo nunca destróe . . .
Ei-lo — o eximio veterano,
O soldado sobre humano,
Irresistivel, lá vem!
Caxias, digo — Caxias,
Que o vigor dos primos dias
Parece dobrado tem!

Honra, oh sim! honra e gloria
Do exercito ao Nestor,
Que mais uma outra victoria
Conquista, cheio de ardor!
Honra a elle que com excesso,
Em prol do patrio progresso,
Assoberba horrores mil,
E diz, com marcio arremêsso:
« Sacrificios não conheço
« Em defendendo o Brasil!

E como da antiga Roma
Um valente, um luctador,
Assim Porto-Alegre assoma
D'entre os mais, ameaçador!
Ei-lo! . . . Peito a peito combate . . .
Rufa o tambor a rebate . . .
Mais e mais se activa a acção!
Aos golpes, por fim, Castilla
Lá fraqueja, lá vacilla
Do novo Alcides, então!

Qual da noite assoma o dia,
Triumphante e vencedor
D'entre o fumo da porfia
Surge o pendão bicolor . . .
Tu que o povo eternizas,
Tu que a honra symbolisas
E a grandeza da nação,
Salve! oh tu, palladio augusto,
Barreira, pavez robusto
Contra os golpes da traição!

Cessa o combate . . . A' porfia
Jocundo sôa o clarim.
Honra ao heroe desse dia,
Porto-Alegre, a elle, sim!
Que triumphos imponentes!
Honra da patria aos valentes
Nos plainos de Tuyuty!
Honra aos bravos do famoso
Potrero-Ovelha alteroso!
Honra aos bravos de Tayi!

III

Conhece, prova, tyranno,
Brasilica intrepidez!
Quem rio do batavo ufano
Tremeria de Lopez?! . .
Não! Quem tão alto subio,
Jámais tão baixo cahio,
Jámais tão baixo desceu.
Eia, republica insana,
Eia, pois, te desengana . . .
Conhece, emfim, o erro teu!

Como cahiram por terra
Os muros de Jerichó,
Has de assim em dura guerra
Em breve tombar no pó!
Mão grado a nociva treta,
Em nossa heroica trombeta
Resoando—triumphal,
Esse moderno colosso,
Essa Humaytá em destroço
Ha de cahir afinal!

Logogriphos.

Primeira e segunda,—serve
De descanço das fadigas;—
A segunda repetida,
— De donzella jamais digas.—

Primeira e terceira,—mostra
Objecto de importancia;—
Quarta e segunda,—faz que
O escolar tenha ancia.

Segunda e primeira,—leva
Muita cousa de viagem;—
Prima e quarta repetida,
— No Rio lugar de aragem.—

Segunda, terceira e prima,
Appellido de mulher;
Terceira e prima, foi d'ella
Partilha, por ser revel..—

Terceira e segunda,—é
Um lugar de santidade;—
Segunda e prima dobrada,
Symbolo da feialdade.—

O meu todo é pequenino,
Tendo já tanto rendido;
No corpo de um theatro,
Preparado, bem luzido.

—

Primeira e quarta, na mão
Certamente m'o achareis;—
Segunda, terceira e quarta,
— No testamento vereis.

Segunda e quarta,—contente,
De sua vida satisfeito;
Terceira e segunda,—triste,
A uma vil sorte sujeito—

Terceira e quarta no campo
Facilmente se verá;—
Primeira e segunda,—mostra
Que a outro pertencerá.—

Segunda e prima,—vos manda
O vosso mestre na escola;—
A terceira repetida,
Mulher de pouca parola.—

Triste daquelle, que
Pretenção com taltem;renho
Vai mal, se d'elle precisa,
Ah! não lhe peça favor.

E' emprego bem penoso,
Porém de muito desejado;
Para não te-lo quizera
Antes um braço quebrado.

—

E' provincia do Brasil. 1ª e 2ª
Uma mulher presumida, 1ª, 3ª e 4ª
N'um bonete ve-la-heis, 1ª e 4ª
Passa alegre a sua vida. 3ª e 3.ª

No tacho, se ha quitute, 2ª e 1ª
A criança d'ella gosta, 1ª e 1ª
Se o mundo representa, 3ª e 4ª
Da montanha na encosta. 4ª e 1.ª

Qualidade inherente
A um liquido qualquer; 2ª e 4ª
Não o vê em muita gente
Só mesmo quem não o quer. 2ª e 3.ª

Reuni todas as partes,
E' mystico o seu sentido;
Tambem em certa sciencia
O seu todo está contido.

—

Se da mulher membro sou, 4ª e 1ª
Ella mesma posso ser; 1ª e 4ª
Um animal engraçado
De certo tereis de ver. 1ª 3ª e 3.ª

Se na viagem precisa, 1ª e 3ª
Só nas pedras m'achareis; 2ª e 3ª
Mas mesmo na vossa casa
Procurando, me vereis.—3ª e 1.ª

Sendo bom, assim o é; 3ª e 2ª
Um lugar muito afamado,
Se acaso inverteis,
Traz o mundo subjugado.—2ª e 1.ª

Apellido de mulher
O meu todo quer dizer,
Que n'outros variar póde,
Vindo sempre o mesmo a ser.

PERGUNTAS ENYGMATICAS.

Qual o adverbio de lugar em que não me posso suster?

⁂

Qual a nota de musica, que se acha n'um rosto varonil?

⁂

Qual o arbusto de origem mythologica?

⁂

Qual a cidade, que existe nos ares?

⁂

Qual a matrona respeitavel, que se acha no fundo do mar?

⁂

Qual a pedra que não tem juiso?

⁂

Qual a mulher que se escreve n'um papel designando diversos objectos?

⁂

Qual a cousa, que não é boa, que boa não vem a ser?

⁂

Qual a parte da cabeça que é peccado mortal?

⁂

Qual a pedra, que róe?

⁂

Qual a preposição que, sendo relativo latino, vem a ser infinito de verbo?

—

SYNAGOGAS DE JUDEUS PORTUGUEZES.—O barão de Montefior que sahio ha tempo de Inglaterra para a Roumania, com o intuito de proteger os judeus, seus correligionarios, encontrou alli uma synagoga que leva cem mil pessoas, pertencente aos judeus portuguezes. Os adornos e mais preparos, de prata, ouro e pedrarias, foram avaliados pelos inglezes que iam em companhia de Montefior, na quantia de vinte milhões de libras esterlinas!

Nas duas synagogas estabelecidas em Lisboa, o Rabno e mais Hebreus aqui residentes, celebraram no dia 20, ultimo das suas festas penitenciarias, uma solemnidade especial acompanhada de canticos, afim de pedirem a Deus pela vida e saude de suas magestades e altezas, pela prosperidade da nação portugueza e pela conservação dos dias do barão de Montefior, dedicado protector da familia israelita.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VIII

(Continuação do n. 272.)

« Jayme, isto que vou escrever-te é o meu testamento; hoje, de mim para ti só elle se tornaria acceitavel.

« Daqui a quinze dias caso-me com Gustavo; d'aqui a um mez, se tanto, casarei com os vermes do sepulchro... Bem vês... não póde haver mais completa separação.

« Hoje, porém, que ainda me pertenço, que ainda sou *tú*, deixa-me fallar assim, quero deixar-te o meu adeus... derradeira emanação de um amor que é já do céo!

« Ponho de parte o orgulho que em vida me alimentou; tiro a mascara de mulher offendida, que na solemnidade deste momento me não fica bem; crê que não é isto garridice de namorada, mas sim a ultima falla de uma moribunda, que te abençoa!

« Acabo de saber o teu casamento!... Para ti... e para ella... pedi nesta hora mesmo ao Senhor a felicidade!... Comprehendes agora como eu te amava?... ?

« Perdoa-me a extensão desta carta; é o meu ultimo egoismo... Houve um tempo em que tu amavas a minha tyrannia; lembras-te desse tempo, Jayme?... eu não me pude esquecer delle e é essa lembrança que me assassina!...

« Se ao menos eu levasse para o céo a certeza da tua felicidade!... Mas não levo .. não... Que queres tu?... isto não é já egoismo... é muito peior... é presumpção!...

« Amei-te muito para que possas achar alegrias duraveis n'um outro amor da terra! Completavamo-nos um pelo outro... Deus tinha formado as nossas duas almas do mesmo divino raio da sua luz... Um dia... talvez bem cedo, tu has de sentir a minha falta... e has de chorar a perda deste meu coração gemeo do teu!...

« Meu Jayme... eu morro com o defeito com que nasci... Sinto... seja egoismo embora... que as minhas cinzas hão de estremecer de alegria, quando á tarde as lagrimas do meu poeta cahirem... uma a uma... sobre a terra que as cobrir... aquella terra fria e negra do nosso cemiterio de madre silva e roseiraes!...

« Como ha de estar frio... lá... na sepultura! sem aquelle doce calor dos teus olhos, sem os divinos afagos da tua voz!..

« Meu Deus, como eu te amei!

« Perco-me na loucura desta divagação, não chego nunca a dizer-te o que pensava ao começar!...

« Quando te vi pela primeira vez, lembras-te? na casa daquella velhinha que eu ia consolar, comprehendi instantaneamente que havia um lado na vida todo alegrias... todo extasis e arrebatamentos, que tinham furtado aos meus olhos curiosos e avidos! A tua vista... o teu olhar tão meigo e ao mesmo tempo tão poderoso... foram o sublime *fiat lux* da minha pobre alma de mulher!

« Adevinhei nesse instante as festas da natureza, os esplendores da creação... e lembrou-me o olhar triste e compadecido com que o meu velhinho Frei José costumava seguir-me ás vezes!...

« Elle tinha uma alma que lhe ensinava o que eu perdia!

« Jayme, eu morro por tua causa; mas foi por tua causa que eu vivi!

« Resumi agora n'um momento um seculo de meditação... sinto que te devo muito... Se não fosses tu, que triste vegetar houvera sido o meu!

« Déste-me um anno de vida impetuosa... louca... porém sublime... Déste-me os prazeres irritantes... as phreneticas voluptuosidades de amor que eu sonhei sempre.. dominador e suave.. agitado e vasto... ardente e carinhoso... Foi um poema divino!.. Obrigada..., meu Jayme idolatrado!... Queria poder dizer-te isto mesmo ajoelhada a teus pés, com a voz que sae de dentro do peito!...

« Que mez!... que mez aquelle da nossa idyllica solidão...

« Jayme... estou louca... Vejo-te aqui... ao pé de mim... ambos sentados sob a copa da nossa larangeira de jardim... Está uma tarde toda ella perfumes... toda ella reflexos brandos... e fugitivas harmonias... e tu entretens-te a tecer-me uma grinalda branca... deliciosa... e dizes-me com a voz de outro tempo: « Filha, esta corôa é a do teu noivado! Não estás contente? Vamos ser para sempre um do outro... cantico entre os mais puros canticos, melodia nos mais afinados concertos, eis a vida que vai ser nossa, eis a existencia que eu escolhi para te offerecer!... »

« Meu Deus, que visão celeste!

« Jayme... foste mão! foste barbaro! Para que me havias tu de revelar o enygma da vida humana, se querias depois abandonar-me assim? Oh! se não fosses tu, teria eu vivido ignorante e descuidosa, sem suspeitar jámais as delicias deste meu inferno... E tenho agora de morrer... de morrer por que tu me assassinas-te!... »

. . . .

Chegada a este ponto da carta, levantou-se Maria, de chôfre, e foi cahir de joelhos diante de um Crucifixo pregado na parede do quarto. Desde que a desgraça a fulminára, quizera ella ter sempre diante dos olhos a cruz do Redemptor; tambem a pobre tinha o seu calvario e consolava-a o inneffavel sorriso de perdão... unica vingança que o martyr legára aos seus algozes!

— Meu Deus como eu o amava! bradava ella em voz dilacerante, apegando-se á cruz do Salvador! E as lagrimas borbotavam em jorros a alliviar-lhe o peito suffocado!

Se resou não sei; mais bella oração que esse prauto e esse grito angustioso não subio nunca da terra aos pés de Christo!

E Elle, o que ergueu transfigurada pelas lagrimas a peccadora dos terrestres amores, Elle, o pai das misericordias infinitas, fez descer um raio de graça sobre a fronte da infeliz!

Ai! Elle perdoou aos que amaram muito, porque sabia que o amor é tambem uma religião!..........

Maria levantou-se reconfortada, e continuou a carta assim:

« Perdôa, meu amigo, este ultimo lutar da vida com a morte! Fui pedir a Deus a força de morrer sem rebellar me.

« Bem feitas as contas, que vale esta vida? Talvez seja melhor assim, meu Jayme; tudo que Deus determina tem um fim, que os debeis olhos da humanidade não descortinam; tanto mais impenetravel, quanto mais bello! Eu creio que anda n'isto a mão de Deus!

« Jayme, perdôa a minha morte; tu foste o instrumento de uma vontade superior!... Se eu podesse contar-te a lucidez com que acabei de avaliar tudo isto alli... de joelhos, aos pés do Crucificado?

« Foi Elle que me inspirou... estou certissima!......

« Olha, depois que perdi a esperança, tenho sempre tido a Cruz perto dos meus olhos! Se não fosse ella, talvez eu morresse blasphema e condemnada.......

« Deus castiga os que ama! Que ventura, meu Jayme! talvez eu seja amada do Senhor!

« Não te disse ainda? Obrigam-me a casar com Gustavo; já agora, que me importa a mim com isso! Cedi ao desespero de meu velho pai; porque tenho de morrer, e não quero levar para a tumba comigo, por unica recordação, um remorso.

« Dóe-me tanto o peito! E' uma dôr que róe... que róe sem cançar nunca. Guapa esposa escolheram para o meu pobre primo!

« Meu Deus, e sempre o passado! E' pois certo que ha laços, que sò a morte desata! Lembro-me tanto de tudo que passou! e que não deve mais voltar! Risos, conversações, duvidas, alegrias, toda essa vida de dous entes, completamente identificados, entre os quaes o *eu* se aniquilára!.........

« Como tu eras bello, meu Jayme! que inspiração a tua, melodioso poeta da minha alma!

« Se tudo isto fosse castigo!... se no fim de contas foi crime, o não resignar-me callada, o querer provar o nectar enebriante que esses teus olhos me vertiam! Se a tua infidelidade não foi mais a pena de talião appricada pela justiça immutavel dos céos! Quem sabe? Tambem eu fui criminosa! tambem, Jayme! talvez a minha justificação não passe de um sophisma, como a tua o é de certo!...

« Ai! como eu te amei! como eu te amei!... Não podia um tal amor ser crime!... Quero esquecer-me e não posso!

« De um lado ha flores, ha sol, ha chammas que purpurejam e riem, ha felicidade e vida, do outro gello... morte... escuridão... no meio está um abysmo... e eu pobre alma errante aqui perdida, eu que não posso retroceder para o Eden dos inneffaveis amores, não sei despregar os olhos do lugar onde fui ditosa e estremecida! ..

« E' forçoso deixar-te... Jayme... Adeus.. Adeus... para sempre!...— Só te peço uma cousa... é bem pouco... pois não é verdade?... ella não poderá recusar-m'a! Ella?... não tu... estou tão desvairada!

« Jayme, se voltares a Portugal... ao nosso paiz das larangeiras e das rosas... lembra-te do sepulchro de quem te amou tanto em vida!

« Vai deixar uma flor sobre a minha sepultura... uma daquellas florinhas azues que tu colheste comigo no primeiro dia em que me fallaste do teu amor!

« Não te esqueças desta ultima prece, meu filho, não te esqueças, que não lhe roubas nada a... ella... nesta devota offerenda a um cadaver já frio!...

« Que distancia vai de uma hora tão sombria, para as horas que eu tinha devaneiado no futuro!

« Ser tua meu Jayme! possuir a tua larga fronte pensativa! E os teus olhos que eram a minha luz! E o teu sorriso que era a minha ventura! Ser a confidente da tua grande alma!... viver longe... muito longe dos homens naquella casinha que tu pintas-te para mim... toda vestida de hera e madresilva... encoberta nas sombras perfumadas do pomar!...

« O céo havia de invejar-me esta felicidade... embora eu tivesse de morrer consumida, queimada nos incendios do teu amor!

« Oh! quem me desmoronou os meus palacios de perola e saphyra? Quem apagou os extasis das minhas noutes de estrellas!!...

« Jayme, meu anjo, neste momento sinto que odeio essa mulher... Com tanto ouro roubar a felicidade a quem não tinha mais nada! Fulminar o coração que só vivia em ti!...

« Oh!... maldita!... Mas... não... dá uma lagrima a minha sepultura... e... ama-me depois muito, que tambem eu... a abençoarei do céo!.................

. . . .

. . . .

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44